



Ministério da Ciência e Tecnologia

GABINETE DO MINISTRO

EDITAL Nº 1, DE 28 DE AGOSTO DE 2008

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO E DE NÍVEL AUXILIAR

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, tendo em vista a Portaria n.º 22, de 19 de fevereiro de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), publicada no Diário Oficial da União de 20 de fevereiro de 2008, prorrogada pela Portaria MP n.º 256, de 18 de agosto de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 19 de agosto de 2008, a Portaria MP n.º 152, de 5 de junho de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 6 de junho de 2008, e a Portaria n.º 153, de 11 de junho de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 12 de junho de 2008, torna pública a realização de concurso público para provimento de vagas em cargos de Analista, Assistente e Auxiliar em Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia, incluindo as Unidades de Pesquisa; de Tecnologista e Técnico do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para a Segurança das Comunicações (CEPESC) da Agência Brasileira de Informações (ABIN) e de Pesquisador, Tecnologista e Técnico; e Analista em Ciência e Tecnologia do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) do Ministério do Meio do Ambiente (MMA), todos cargos das carreiras de ciência e tecnologia de que trata a Lei n.º 8.691, de 28 de julho de 1993, regidos pela Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, conforme a Resolução n.º 2, de 23 de novembro de 2008, do Conselho do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia (CPC) e mediante as condições estabelecidas neste edital.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O concurso será regido por este edital e executado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CESPE/UnB).

1.2 O concurso compreenderá as seguintes etapas:

1.2.1 Para os cargos de nível superior, exceto Pesquisador:

- a) provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório;
- b) prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório;
- c) avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório.

1.2.2 Para os cargos de nível intermediário e de nível auxiliar:

a) provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório.

1.2.2 Para o cargo de Pesquisador:

- a) prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório;
- b) prova oral, de caráter eliminatório e classificatório;
- c) defesa de memorial, de caráter eliminatório e classificatório;
- d) avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório.

1.3 As provas objetivas, a prova discursiva e o recebimento dos documentos relativos à avaliação de títulos e currículo serão realizados nas cidades de Belém/PA, Brasília/DF, Cachoeiro de Itapemirim/ES, Campina Grande/PB, Campinas/SP, Itajubá/MG, Manaus/AM, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ e São José dos Campos/SP.

1.4 A prova oral e a defesa de memorial serão realizadas na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

1.5 Em face da indisponibilidade de locais suficientes ou adequados nas cidades de realização das provas, estas poderão ser realizadas em outras cidades.

1.6 A jornada de trabalho para todos os cargos será de quarenta horas semanais.

2 DOS CARGOS

2.1 Os cargos, as vagas e os requisitos para provimento dos cargos estão descritos por órgão e unidade de pesquisa, conforme Anexo I deste edital.

2.2 DAS CARACTERIZAÇÕES DOS CARGOS

2.2.1 DA CARREIRA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E INFRA-ESTRUTURA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

2.2.1.1 Analista em Ciência e Tecnologia

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES: atribuições de nível superior, voltadas às atividades especializadas de direção, coordenação, organização, planejamento, controle e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de Ciência e Tecnologia.

2.2.1.2 Assistente em Ciência e Tecnologia

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES: atribuições de nível intermediário ao suporte e ao apoio técnico especializado às atividades de direção, coordenação, organização, planejamento, controle e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de Ciência e Tecnologia.

2.2.1.3 Auxiliar em Ciência e Tecnologia

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES: atribuições de nível auxiliar ao suporte e ao apoio técnico especializado às atividades de direção, coordenação, organização, planejamento, controle e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de Ciência e Tecnologia.

2.2.2 DA CARREIRA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

2.2.2.1 Tecnologista

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES: atribuições de nível superior, destinadas a profissionais habilitados a exercer atividades específicas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

2.2.2.2 Técnico

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES: atribuições de nível intermediário ao suporte e ao apoio técnico especializado às atividades específicas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

2.2.3 DA CARREIRA DE PESQUISA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

2.2.3.1 Pesquisador

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES: atribuições de nível superior, destinadas a profissionais habilitados a exercer atividades específicas de pesquisa científica e tecnológica.

2.3 DAS REMUNERAÇÕES

Nível	Classe/ Padrão	Cargo	Vencimento Básico R\$	GDACT R\$	Vantagem Pecuniária (art. 1º da Lei nº 10.698/2003) R\$	TOTAL R\$
SUPERIOR	I	Analista em C&T Júnior	1.495,59	1.006,81	59,87	2.562,27
	1-I	Analista em C&T Pleno 1	1.724,54	1.073,05	59,87	2.857,46
	2-I	Analista em C&T Pleno 2	1.988,53	1.149,42	59,87	3.197,80
	I	Analista em C&T Sênior	2.643,94	1.339,03	59,87	4.042,84
	I	Tecnologista Júnior	1.495,59	1.006,81	59,87	2.562,27
	2-I	Tecnologista Pleno 2	1.988,53	1.149,42	59,87	3.197,80
INTERMEDIÁRIO	I	Pesquisador Adjunto	1.988,53	1.149,42	59,87	3.197,80
	1-I	Técnico 1	823,49	525,91	59,87	1.409,27
	1-I	Assistente em C&T 1	823,49	525,91	59,87	1.409,27
	2-I	Assistente em C&T 2	1.051,08	591,72	59,87	1.702,67
	3-I	Assistente em C&T 3	1.330,96	672,73	59,87	2.063,56
	1-I	Auxiliar em C&T 1	417,97	264,04	59,87	741,88
AUXILIAR	2-I	Auxiliar em C&T 2	560,74	289,73	59,87	910,34

2.3.1 Os portadores de títulos de doutor, de mestre e de certificados de aperfeiçoamento ou especialização das carreiras de nível superior, farão jus a um adicional de 105%, 52,5% e 27%, respectivamente, incidente sobre o vencimento básico. Os das carreiras de nível intermediário ou auxiliar portadores de certificados de aperfeiçoamento ou especialização farão jus a um adicional de 27%, incidente sobre o vencimento básico. Os títulos devem ser compatíveis com as atividades do órgão ou entidade onde o servidor for lotado, e homologados pela Comissão Interna do Plano de Carreiras de C&T do órgão.

2.3.2 O percentual da Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia (GDACT) constante da tabela anterior é definido pela variável correspondente à Avaliação de Desempenho Individual e Intencional, apurado em cada órgão, conforme dispõe a Lei n.º 11.344, de 8 de setembro de 2006.

3 DAS VAGAS DESTINADAS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

3.1 Das vagas destinadas a cada unidade/cargo/localidade de vaga e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do concurso, 5% serão providas na forma do § 2.º do artigo 5.º da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e do Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e suas alterações.

3.1.1 Caso a aplicação do percentual de que trata o subitem 3.1 resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse a 20% das vagas oferecidas, nos termos do § 2.º do art. 5.º da Lei n.º 8.112/90.

3.1.2 O candidato que se declarar portador de deficiência concorrerá em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.2 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência;

b) encaminhar laudo médico original ou cópia autenticada, emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como à provável causa da deficiência, na forma do subitem 3.2.1.

3.2.1 O candidato deverá encaminhar o laudo médico (original ou cópia autenticada) a que se refere a alínea "b" do subitem 3.2 e a cópia simples do CPF, via SEDEX ou carta registrada com aviso de recebimento, postado imprerivelmente até o dia 10 de outubro de 2008, para a Central de Atendimento do CESPE/UnB - Concurso MCT (laudo médico), Campus Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino - Asa Norte, Brasília/DF, Caixa Postal 4488, CEP 70904-970.

3.2.1.1 O candidato portador de deficiência poderá, ainda, entregar, até o dia 10 de outubro de 2008, das 8 horas às 19 horas (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou por terceiro, o laudo médico (original ou cópia autenticada) a que se refere a alínea "b" do subitem 3.2 e cópia simples do CPF, na Central de Atendimento do CESPE/UnB, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino - Asa Norte, Brasília/DF.

3.2.2 O fornecimento da cópia simples do CPF e do laudo médico (original ou cópia autenticada), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. O CESPE/UnB não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada da cópia simples do CPF e do laudo a seu destino.

3.3 O candidato portador de deficiência poderá requerer, na forma do subitem 5.4.9 deste edital, atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização destas, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1.º e 2.º, do Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações.

- 3.4 O laudo médico (original ou cópia autenticada) e a cópia simples do CPF valerão somente para este concurso, não serão devolvidos e não serão fornecidas cópias desses documentos.
- 3.4.1 A relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de portadores de deficiência será divulgada na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, na ocasião da divulgação do edital de locais e horário de realização das provas.
- 3.4.1.1 O candidato disporá de um dia a partir da divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar o indeferimento, pessoalmente ou por meio de fax, e-mail ou via SEDEX, citados no subitem 16.4 deste edital. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.
- 3.5 A inobservância do disposto no subitem 3.2 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias.
- 3.6 Os candidatos que se declararem portadores de deficiência, se não eliminados no concurso, serão convocados para se submeter à perícia médica promovida por equipe multiprofissional designada pelo MCT, formada por seis profissionais, que verificará sobre a sua qualificação como deficiente ou não, bem como, no estágio probatório, sobre a incompatibilidade entre as atribuições da unidade/cargo/localidade de vaga e a deficiência apresentada, nos termos do artigo 43 do Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações.
- 3.7 Os candidatos deverão comparecer à perícia médica, munidos de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), conforme especificado no Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações, bem como à provável causa da deficiência.
- 3.8 A não-observância do disposto no subitem 3.7, a reprovação na perícia médica ou o não-comparecimento à perícia acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
- 3.9 O candidato portador de deficiência reprovado na perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no concurso, figurará na lista de classificação geral por unidade/cargo/localidade de vaga.
- 3.10 O candidato portador de deficiência reprovado na perícia médica no decorrer do estágio probatório em virtude de incompatibilidade da deficiência com as atribuições da unidade/cargo/localidade de vaga será exonerado.
- 3.11 Os candidatos que, no ato da inscrição, declararem-se portadores de deficiência, se não eliminados no concurso e considerados portadores de deficiência, terão seus nomes publicados em lista à parte e figurarão também na lista de classificação geral por unidade/cargo/localidade de vaga.
- 3.12 As vagas definidas no subitem 3.1 que não forem providas por falta de candidatos portadores de deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação por unidade/cargo/localidade de vaga.
- 4 DOS REQUISITOS BÁSICOS EXIGIDOS PARA A INVESTIDURA NOS CARGOS**
- 4.1 Ter sido aprovado no concurso, na forma estabelecida neste edital.
- 4.2 Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do § 1.º do artigo 12 da Constituição da República Federativa do Brasil.
- 4.3 Estar em dia com as obrigações eleitorais.
- 4.4 Estar em dia com as obrigações militares, no caso de candidato do sexo masculino.
- 4.5 Possuir o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, conforme indicado no Anexo I deste edital.
- 4.6 Ter idade mínima de 18 anos completos na data da posse.
- 4.7 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.
- 4.8 Apresentar os documentos exigidos para o cargo por ocasião da posse.
- 4.9 Cumprir as determinações deste edital.
- 4.10 Não estar cumprindo penalidade administrativa ou criminal impeditiva do exercício de cargo público federal.
- 4.11 Não acumular cargos, empregos e funções públicas, mesmo com proventos da inatividade, ressalvado os casos previstos pela Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo previsto no § 1º do art. 13 da Lei nº 8.112/90.

5 DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO

5.1 TAXAS:

Cargo	Taxa de Inscrição
Pesquisador Adjunto I / Analista em C&T Sênior	R\$ 100,00
Analista em C&T 3-I	R\$ 85,00
Tecnologista Pleno 2-1 / Analista em C&T Pleno 2-1	R\$ 75,00
Tecnologista Pleno 1-I / Analista em C&T Pleno 1-I	R\$ 70,00
Tecnologista Júnior I / Analista em C&T Júnior I	R\$ 60,00
Assistente em C&T 3-I	R\$ 50,00
Assistente em C&T 2-1 / Técnico 2-I	R\$ 40,00
Assistente em C&T 1-1 / Técnico 1-I	R\$ 35,00
Auxiliar em C&T 2-I	R\$ 25,00
Auxiliar em C&T 1-I	R\$ 20,00

- 5.1.1 Será admitida a inscrição somente via Internet no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, solicitada no período entre 10 horas do dia 16 de setembro de 2008 e 23 horas e 59 minutos do dia 9 de outubro de 2008, observado o horário oficial de Brasília/DF.
- 5.1.2 O CESPE/UnB não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- 5.2 O candidato poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU COBRANÇA).
- 5.2.1 A Guia de Recolhimento da União (GRU COBRANÇA) estará disponível no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008> e deverá ser impressa para o pagamento da taxa de inscrição imediatamente após a conclusão do preenchimento da ficha de solicitação de inscrição online.
- 5.2.2 A GRU COBRANÇA pode ser paga em qualquer banco, bem como nas casas lotéricas e Correios, obedecendo aos critérios estabelecidos nesses correspondentes bancários.
- 5.2.3 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia 10 de outubro de 2008.
- 5.2.4 As inscrições efetuadas somente serão acatadas após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.
- 5.3 O comprovante de inscrição do candidato estará disponível no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, após o acatamento da inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.
- 5.4 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO**
- 5.4.1 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. No momento da inscrição o candidato deverá optar por uma unidade/cargo/localidade de vaga e pela cidade para realização das provas. Uma vez efetivada a inscrição não será permitida, em hipótese alguma, a sua alteração.
- 5.4.2 É vedada inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico.
- 5.4.3 É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros ou para outros concursos.
- 5.4.4 Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.
- 5.4.5 As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o CESPE/UnB do direito de excluir do concurso público aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta.
- 5.4.6 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.
- 5.4.7 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos que se declararem impossibilitados de arcar com o pagamento da taxa de inscrição e que comprovarem renda familiar mensal igual ou inferior a três salários mínimos, observados os demais requisitos estabelecidos neste edital.
- 5.4.7.1 O interessado que preencher o requisito do subitem anterior e desejar isenção de pagamento da taxa de inscrição neste concurso público deverá entregar, pessoalmente ou por terceiro, em envelope lacrado identificado com seu nome e CPF, nos dias 18 e 19 de setembro de 2008, das 9 horas às 17 horas, nos locais relacionados no Anexo II deste edital, o requerimento de isenção - que contém a declaração mencionada no subitem 5.4.7 - , devidamente assinado, disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, por meio do aplicativo de inscrição, instruindo-o com cópia autenticada ou cópia simples acompanhada dos originais dos comprovantes de renda próprios e de todos os membros da família que contribuíam para seu sustento e dos seus dependentes legais.
- 5.4.7.1.1 Os documentos relativos à solicitação de isenção poderão, ainda, ser encaminhados via SEDEX ou carta registrada com aviso de recebimento, considerada a data final de postagem em 19 de setembro de 2008, para a Central de Atendimento do CESPE/UnB (Isenção MCT 2008), Campus Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino - Asa Norte, Brasília/DF, Caixa Postal 4488, CEP 70904-970.
- 5.4.7.2 Somente serão aceitos como comprovantes de renda os seguintes documentos:
- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - páginas que contenham fotografia, identificação e anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho e Declaração Anual de Isento 2007 (imposto de renda de pessoa física); ou
- b) contracheque atual e Declaração Anual de Isento 2007 (imposto de renda de pessoa física); ou
- c) no caso de autônomos, declaração de próprio punho dos rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviço e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA) e Declaração Anual de Isento 2007 (imposto de renda de pessoa física).
- 5.4.7.3 Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada ou cópia simples acompanhada dos originais dos seguintes documentos:
- a) documento de identidade do requerente;
- b) Cadastro de Pessoa Física (CPF) do requerente;
- c) comprovante de residência (conta atualizada de luz, de água ou de telefone fixo);
- d) certidão de óbito de pai(s) e/ou mantenedor(es), quando for o caso.
- 5.4.7.4 As informações prestadas no requerimento de isenção, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso.
- 5.4.7.5 Não será concedida isenção de pagamento de taxa de inscrição ao candidato que:
- a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
- b) fraudar e/ou falsificar documentação;
- c) pleitear a isenção, sem apresentar cópia autenticada ou cópia simples acompanhada dos originais dos documentos previstos nos subitens 5.4.7.2 e 5.4.7.3 deste edital;
- d) não observar os locais, o prazo e os horários estabelecidos no subitem 5.4.7.1 deste edital.
- 5.4.7.6 Não será permitida, após a entrega do requerimento de isenção e dos documentos comprobatórios, a complementação da documentação, bem como revisão.
- 5.4.7.7 Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.
- 5.4.7.8 Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo CESPE/UnB.
- 5.4.7.9 A relação dos pedidos de isenção deferidos será divulgada até o dia 7 de outubro de 2008, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>.



5.4.7.9.1 Não haverá recurso contra o indeferimento do requerimento de isenção da taxa de inscrição.
 5.4.7.10 Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão, para efetivar a sua inscrição no concurso, acessar o endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008> e imprimir a GRU COBRANÇA, por meio da página de acompanhamento, para pagamento até o dia 10 de outubro de 2008, conforme procedimentos descritos neste edital.
 5.4.7.11 O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecidos no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.

5.4.8 O comprovante de inscrição ou o comprovante de pagamento da taxa de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado nos locais de realização das provas.
 5.4.9 O candidato portador de deficiência ou não que necessitar de atendimento especial para a realização das provas deverá indicar, na solicitação de inscrição, os recursos especiais necessários e, ainda, enviar, até o dia 10 de outubro de 2008, impreterivelmente, via SEDEX ou carta registrada com aviso de recebimento, para a Central de Atendimento do CESPE/UnB - Concurso MCT (laudo médico), Campus Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino - Asa Norte, Brasília/DF, Caixa Postal 4488, CEP 70904-970, cópia simples do CPF e laudo médico (original ou cópia autenticada) que justifique o atendimento especial solicitado. Após esse período, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior e nos que forem de interesse da Administração Pública.

5.4.9.1 O laudo médico (original ou cópia autenticada) e a cópia simples do CPF referidos no subitem 5.4.9 poderão, ainda, ser entregues, até o dia 10 de outubro de 2008, das 8 horas às 19 horas (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou por terceiro, na Central de Atendimento do CESPE/UnB, localizada no endereço citado no subitem anterior.

5.4.9.1.1 O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada) e da cópia simples do CPF, por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. O CESPE/UnB não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.

5.4.9.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas.

5.4.9.3 O laudo médico (original ou cópia autenticada) e a cópia simples do CPF valerão somente para este concurso, não serão devolvidos e não serão fornecidas cópias dessa documentação.

5.4.9.4 A relação dos candidatos que tiveram o seu atendimento especial deferido será divulgada na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, na ocasião da divulgação do edital de locais e horários de realização das provas.

5.4.9.4.1 O candidato disporá de um dia a partir da divulgação da relação citada no subitem anterior para contestar o indeferimento pessoalmente ou por meio de fax, e-mail ou via SEDEX, citados no subitem 16.4 deste edital. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

5.4.9.5 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.4.10 O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, que tem ciência e aceita que, caso aprovado, deverá entregar os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo por ocasião da posse.

6 DAS ETAPAS DO CONCURSO

6.1 Serão aplicadas provas objetivas, prova discursiva e prova oral, abrangendo os objetos de avaliação constantes no item 17 deste edital, bem como defesa de memorial e avaliação de títulos e currículo, de acordo com o cargo, conforme os quadros a seguir:

6.1.1 NÍVEL SUPERIOR (Analista em Ciência e Tecnologia e Tecnologista)

PROVA/TIPO	NÚMERO DE ITENS	CARÁTER
(P ₁) Objetiva - Conhecimentos Básicos	50	ELIMINATÓRIO
(P ₂) Objetiva - Conhecimentos Complementares	20	E
(P ₃) Objetiva - Conhecimentos Específicos	50	CLASSIFICATÓRIO
(P ₄) Discursiva	-	
(P ₅) Avaliação de títulos e currículo	-	CLASSIFICATÓRIO

6.1.2 NÍVEL SUPERIOR (Pesquisador)

PROVA/TIPO	CARÁTER
(P ₁) Discursiva	ELIMINATÓRIO
(P ₂) Oral	E
(P ₃) Defesa de Memorial	CLASSIFICATÓRIO
(P ₄) Avaliação de títulos e currículo	CLASSIFICATÓRIO

6.1.3 NÍVEL INTERMEDIÁRIO (Assistente em Ciência e Tecnologia e Técnico)

PROVA/TIPO	NÚMERO DE ITENS	CARÁTER
(P ₁) Objetiva - Conhecimentos Básicos	50	ELIMINATÓRIO
(P ₂) Objetiva - Conhecimentos Complementares	20	E
(P ₃) Objetiva - Conhecimentos Específicos	50	CLASSIFICATÓRIO

6.1.4 DE NÍVEL AUXILIAR (Auxiliar em Ciência e Tecnologia)

PROVA/TIPO	NÚMERO DE ITENS	CARÁTER
(P ₁) Objetiva - Conhecimentos Gerais	100	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO

6.2 As provas objetivas e a prova discursiva para os cargos de nível superior, exceto para o cargo de Pesquisador, terão a duração de 4 horas e 30 minutos e serão aplicadas no dia 23 de novembro de 2008, no turno da manhã.

6.3 A prova discursiva para o cargo de Pesquisador terá a duração de 4 horas e 30 minutos e será aplicada no dia 23 de novembro de 2008, no turno da manhã.

6.4 As provas objetivas para os cargos de nível intermediário e de nível auxiliar terão a duração de 3 horas e 30 minutos e serão aplicadas no dia 23 de novembro de 2008, no turno da tarde.

6.5 Os locais e os horários de realização das provas serão publicados no Diário Oficial da União e divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/mct2008>, na data provável de 12 ou 13 de novembro de 2008. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.

6.5.1 O CESPE/UnB poderá enviar como complemento às informações citadas no subitem anterior, comunicação pessoal dirigida ao candidato, por e-mail ou pelos Correios, sendo de sua exclusiva responsabilidade a manutenção/atualização de seu correio eletrônico e a informação de seu endereço completo e correto na solicitação de inscrição, o que não o desobriga do dever de observar o edital a ser publicado, consoante o que dispõe o subitem 6.4 deste edital.

7 DAS PROVAS OBJETIVAS

7.1 Cada prova objetiva será constituída de itens para julgamento, agrupados por comandos que deverão ser respeitados. O julgamento de cada item será CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere o item. Haverá, na folha de respostas, para cada item, dois campos de marcação: o campo designado com o código C, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue o item CERTO, e o campo designado com o código E, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue o item ERRADO.

7.2 Para obter pontuação no item, o candidato deverá marcar um, e somente um, dos dois campos da folha de respostas.

7.3 O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste edital e na folha de respostas. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

7.4 Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este edital ou com a folha de respostas, tais como marcação rasurada ou emendada ou campo de marcação não-preenchido integralmente.

7.5 O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

7.6 Não será permitida que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por agente do CESPE/UnB devidamente treinado.

7.7 O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição e o número de seu documento de identidade.

7.8 O CESPE/UnB divulgará a imagem da folha de respostas dos candidatos que realizaram as provas objetivas, exceto dos candidatos eliminados na forma do subitem 16.22 deste edital, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, após a data de divulgação do resultado final das provas objetivas. A referida imagem ficará disponível até quinze dias corridos da data de publicação do resultado final do concurso público.

7.8.1 Após o prazo determinado no subitem anterior, não serão aceitos pedidos de disponibilização da imagem da folha de respostas.

8 DA PROVA DISCURSIVA (somente para os cargos de nível superior)

8.1 A prova discursiva para os cargos de nível superior de Analista e de Tecnologista valerá 10,00 pontos e consistirá na elaboração de texto narrativo, descritivo ou dissertativo, acerca de matérias dos objetos de avaliação constantes no item 17.

8.2 A prova discursiva para o cargo de Pesquisador valerá 100,00 pontos e consistirá na resposta a quatro questões acerca de matérias dos objetos de avaliação constantes do item 17 deste edital.

8.2 A prova discursiva deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para a realização das provas. Nesse caso, se houver necessidade, o candidato será acompanhado por um agente do CESPE/UnB devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.

8.3 A folha de texto definitivo da prova discursiva não poderá ser assinada, rubricada nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova discursiva. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação da prova discursiva.

8.4 A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da prova discursiva. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.

8.5 A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.

9 DA DEFESA PÚBLICA DE MEMORIAL (somente para os cargos de Pesquisador)

9.1 A defesa pública de memorial, somente para os cargos de Pesquisador, de caráter classificatório, consistirá em uma apresentação, frente à Comissão Examinadora, dos trabalhos, projetos e atividades de desenvolvimento tecnológico e/ou pesquisa realizados pelo candidato, na qual deverão ser ressaltadas as realizações mais relevantes associadas ao cargo, seguida de argüição pelos membros da Comissão Examinadora.

9.2 Serão avaliados na defesa pública de memorial: a experiência do candidato na área de atuação do cargo pretendido, demonstrada por meio do exercício de funções; capacidade de liderança, demonstrada por meio do exercício de cargos de coordenação/chefia ocupados ou pelo exercício do papel de liderança em projetos; capacidade para trabalho em equipe, demonstrada por meio de publicações em conjunto, participação em equipes de projetos ou outros meios; capacidade para captar recursos, comprovada por meio de financiamentos recebidos como proponente de projetos a órgãos de fomento ou outros agentes financiadores; visão de futuro na área de atuação; qualidade da produção científica/tecnológica e outros aspectos considerados pela Comissão Examinadora como relevantes e pertinentes ao cargo. Para efeitos de comprovação dos tópicos avaliados serão consideradas as informações constantes no currículo apresentado.

9.3 A defesa pública de memorial será realizada em duas etapas:

- apresentação dos trabalhos, com a duração máxima de 20 (vinte) minutos;
- arguição pelos membros da Comissão Examinadora, com duração máxima de 10 (dez) minutos.

9.4 A defesa de memorial valerá 50,00 pontos e será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 25,00 pontos na defesa de memorial.

9.5 Demais informações a respeito da defesa pública de memorial constarão de edital específico de convocação para essa fase.

10 DA PROVA ORAL (somente para o cargo de Pesquisador)

10.1 A prova oral, somente para o cargo de Pesquisador, de caráter eliminatório e classificatório, consistirá em questões sobre os objetos de avaliação relacionados ao cargo, conforme descritos no item 17 deste edital.

10.2 A prova oral será realizada em apenas uma sessão, logo após a defesa pública de memorial e observará o seguinte procedimento:

10.3 Em data anterior à da realização da prova oral, a ser divulgada juntamente com o horário e o local respectivos, serão sorteados, na presença dos candidatos, 4 (quatro) tópicos dentre os que integram os objetos de avaliação descritos no item 17 deste edital, referentes ao cargo.

10.4 O candidato deverá escolher 2 (dois) entre os 4 (quatro) tópicos sorteados.

10.5 O candidato, permitida a consulta a material bibliográfico, deverá redigir um documento que discorra sobre os tópicos escolhidos, o qual deverá ser entregue em local, data e horário a serem divulgados.

10.6 Documentos manuscritos deverão estar limitados ao máximo de 6 (seis) páginas de papel almaço; documentos impressos deverão estar limitados ao máximo de 4 (quatro) páginas tamanho A4, com fonte tamanho 12 (doze).

10.7 Não serão fornecidos pelo CESPE/UnB os meios necessários para a geração dos documentos.

10.8 Será assegurado o prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir do momento do sorteio dos tópicos, para a entrega do documento redigido pelo candidato.

10.9 A Comissão Examinadora realizará uma arguição livre sobre os tópicos escolhidos pelo candidato a partir do sorteio, e utilizará como referência o documento recebido.

10.10 A prova oral valerá 50,00 pontos e será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 25,00 pontos na prova oral.

10.11 Demais informações a respeito da prova oral constarão de edital específico de convocação para essa fase.

11 DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO (somente para os cargos de nível superior)

11.1 A avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório, obedecerá ao limite de pontos estipulados nos quadros a seguir, ainda que a soma dos valores dos títulos apresentados seja superior a esses valores.

11.1.1 O candidato deverá apresentar, em data, local e horário estipulados no edital de convocação, currículo, conforme o modelo definido no Anexo II deste edital acompanhado dos documentos comprobatórios dos títulos.

11.2 Somente serão aceitos os títulos abaixo relacionados, expedidos até a data da entrega, observados os limites de pontos dos quadros a seguir.

11.2.1 ANALISTA

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		VALOR UNITÁRIO	VALOR MÁXIMO
A	Doutorado na área de formação/atribuições requerida para o cargo.	10,00	10,00
B	Mestrado na área de formação/atribuições requerida para o cargo.	7,00	7,00
C	Cursos de extensão ou especialização na área de formação/atribuições para o cargo com carga horária superior a 100 horas.	5,00	5,00
PONTOS MÁXIMOS PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA			15,00
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			
D	Experiência na área de atuação na área de atuação/atribuições (por ano), conforme exigências do cargo.	3,00	15,00
PONTOS MÁXIMOS PARA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			15,00
TOTAL DE PONTOS			30,00

11.2.2 TECNOLOGISTA

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		VALOR UNITÁRIO	VALOR MÁXIMO
A	Doutorado na área de formação/habilidades requerida para o cargo.	10,00	10,00
B	Mestrado na área de formação/habilidades requerida para o cargo.	7,00	7,00
C	Cursos de extensão ou especialização na área de formação/habilidades requerida para o cargo com carga horária superior a 100 horas.	5,00	5,00
PONTOS MÁXIMOS PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA			10,00
2. PUBLICAÇÕES			
D	Livros publicados na área de atuação/habilidades.	3,00	3,00
E	Artigos especializados (ver observações) ou capítulos de livros na área de atuação/habilidades., publicados nos últimos 5 anos.	1,00	3,00
F	Patentes ou Modelos de Utilidade concedidas na área de atuação/habilidades.	1,50	3,00
G	Registros de software na Biblioteca Nacional ou no INPI, na área de atuação/habilidades..	1,00	1,00
PONTOS MÁXIMOS PARA PUBLICAÇÕES			10,00
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			
H	Experiência na área de atuação/habilidades (por ano).	2,50	15
PONTOS MÁXIMOS PARA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			15,00
TOTAL DE PONTOS			35,00

11.2.3 PESQUISADOR

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA		VALOR UNITÁRIO	VALOR MÁXIMO
A	Doutorado na área de formação/habilidades requerida para o cargo.	8,00	8,00
B	Mestrado na área de formação/habilidades requerida para o cargo.	5,00	5,00
C	Cursos de extensão ou especialização na área de formação/habilidades requerida para o cargo com carga horária superior a 100 horas.	1,00	1,00
PONTOS MÁXIMOS PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA			10,00
2. PUBLICAÇÕES			
D	Livros publicados na área de atuação/habilidades.	3,00	3,00
E	Artigos especializados (ver observações) ou capítulos de livros na área de atuação/habilidades., publicados nos últimos 5 anos.	3,00	20,00
F	Patentes ou Modelos de Utilidade concedidas na área de atuação/habilidades.	1,50	3,00
G	Registros de software na Biblioteca Nacional ou no INPI, na área de atuação/habilidades..	1,00	1,00
PONTOS MÁXIMOS PARA PUBLICAÇÕES			20,00
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			
H	Experiência na área de atuação/habilidades (por ano).	1	5
PONTOS MÁXIMOS PARA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			5,00
TOTAL DE PONTOS			35,00

11.3 Receberá pontuação zero o candidato que não entregar os documentos comprobatórios dos títulos e o currículo na forma, no prazo e no local estipulados no edital de convocação para a avaliação de títulos e currículo.

11.4 Não serão aceitos currículo e documentos comprobatórios de títulos encaminhados por via postal, fax ou correio eletrônico.

11.5 No ato de entrega de documentos comprobatórios de títulos e do currículo, o candidato deverá preencher e assinar o formulário a ser fornecido, no qual indicará a quantidade de títulos apresentados. Juntamente com esse formulário deve ser apresentada uma cópia, autenticada em cartório, de documento comprobatório de cada título declarado. Os documentos apresentados não serão devolvidos nem serão fornecidas cópias desses títulos.

11.5.1 Não serão aceitos documentos ilegíveis, como também, os emitidos via fax.

11.6 Não serão recebidos os documentos originais, ressalvado o disposto no subitem 11.10.5.2.

11.7 Não serão considerados, para efeito de pontuação, cópias não autenticadas em cartório, bem como documentos gerados por via eletrônica que não estejam acompanhados com o respectivo mecanismo de autenticação.

11.8 Na impossibilidade de comparecimento do candidato, serão aceitos os documentos comprobatórios de títulos entregues por procurador, mediante apresentação de documento de identidade original do procurador e de procuração simples do interessado, acompanhada de cópia legível de documento de identidade do candidato.

11.9 Serão de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas por seu procurador no ato de entrega dos documentos comprobatórios de títulos, bem como a entrega desses documentos na data prevista no edital de convocação para essa etapa, arcando o candidato com as consequências de eventuais erros de seu representante.

11.10 DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DOS TÍTULOS

11.10.1 Para comprovação de conclusão de curso de pós-graduação nos níveis de mestrado ou de doutorado, será aceito o diploma, devidamente registrado, expedido por instituição oficial ou reconhecida pelo MEC, ou o certificado de conclusão de curso de doutorado ou de mestrado, expedido por instituição oficial ou reconhecida pelo MEC, acompanhado do histórico escolar do candidato, no qual conste o número de créditos obtidos, as disciplinas em que foi aprovado e as respectivas menções, o resultado dos exames e do julgamento da dissertação ou tese.

11.10.1.1 Para curso de doutorado ou de mestrado concluído no exterior, será aceito apenas o diploma, desde que revalidado por instituição nacional competente para esse fim.

11.10.1.2 Outros comprovantes de conclusão de curso ou disciplina não serão aceitos como comprovantes de títulos de mestre ou de doutor.

11.10.1.3 A contagem dos pontos dos títulos de mestrado e de doutorado não será cumulativa.

11.10.2 Serão considerados cursos de extensão ou de especialização ou de duração variável, de acordo com a carga horária estabelecida nos quadros de pontuação de títulos acima, não incluídos nos programas de graduação, mestrado e doutorado, destinados à ampliação de conhecimento.



11.10.3 Os cursos de extensão ou de especialização deverão ser devidamente comprovados por meio de certificado de conclusão ou equivalente e histórico escolar.

11.10.3.1 Serão aceitos, somente, os certificados/declarações em que constem a carga horária.

11.10.4 Experiência profissional é aquela adquirida do exercício profissional em área de atuação ou especialidade requerida para o cargo.

11.10.4.1 Na apreciação da experiência profissional, deverá ser considerada a relação do projeto/atividade realizados com a área de atuação e a especialidade requerida para o cargo.

11.10.4.2 Para comprovação da experiência profissional, o candidato deverá atender a uma das seguintes opções:

a) Para exercício de atividade em empresa/instituição privada: cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) contendo a página de identificação do trabalhador e a página que conste o registro do empregador que informe o período (com início e fim, se for o caso) acrescida de declaração do empregador com a descrição das atividades desenvolvidas para o cargo/emprego, acompanhada do diploma de conclusão de curso de graduação ou de documento certificador de conclusão de curso de nível superior;

b) Para exercício de atividade/instituição pública: declaração/certidão de tempo de serviço que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, acompanhada do diploma de conclusão de curso de graduação ou de documento certificador de conclusão de curso de nível superior;

c) Para exercício de atividade/serviço prestado como autônomo: contrato de prestação de serviços ou recibo de pagamento autônomo (RPA) acrescido de declaração que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, no caso de serviço prestado como autônomo, acompanhada do diploma de conclusão de curso de graduação ou de documento certificador de conclusão de curso de nível superior.

11.10.4.2.1 A declaração/certidão mencionada na opção "b" do subitem anterior deverá ser emitida por órgão de pessoal ou de recursos humanos. Não havendo órgão de pessoal ou de recursos humanos, a autoridade responsável pela emissão do documento deverá declarar/certificar também essa inexistência.

11.10.4.3 A comprovação do tempo de experiência em desenvolvimento e atividades vinculadas à ciência e tecnologia, realizados após a graduação, se dará mediante apresentação de declaração expedida por instituição pública que atua no desenvolvimento científico e tecnológico, constando de: período, carga horária e assinatura do dirigente máximo da instituição, e, ainda, de diploma de conclusão de curso de graduação em caso de candidato a cargo de nível superior.

11.10.4.4 A comprovação de experiência profissional o exterior deverá ser feita mediante apresentação de cópia de declaração do órgão ou empresa ou, no caso de servidor público, de certidão de tempo de serviço. Estes documentos somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

11.10.4.5 Para efeito de pontuação, somente será considerada a experiência após a conclusão do curso de nível superior.

11.10.4.6 Na apreciação da experiência profissional, será considerado o tempo em anos e meses completos, sendo observada a proporcionalidade para os últimos.

11.10.4.7 Não será considerado como tempo de experiência profissional o tempo de estágio, o tempo de monitoria ou o tempo de bolsa de estudo, como mestrado, doutorado, iniciação científica e similares.

11.10.4.8 Todo documento apresentado para fins de comprovação de exercício profissional deverá ser emitido pelo órgão competente de pessoal ou de recursos humanos e conter o período de início e término do trabalho realizado, bem como a jornada de trabalho.

11.10.5 Na apreciação das publicações deverão ser considerados somente os capítulos de livros publicados por editoras especializadas e os artigos publicados em periódicos que utilizem corpo de consultores para a seleção dos trabalhos.

11.10.5.1 Na apreciação das publicações, deverá ser considerada a relação entre a publicação e a área e a especialidade requeridas para o cargo.

11.10.5.2 Para a comprovação das publicações, o candidato poderá entregar original ou cópia legível de capítulos de livros e/ou cópia de artigos, em número não superior ao limite previsto no quadro do subitem 11.2.2 e 11.2.3, com comprovação de sua publicação.

11.10.5.3 Serão consideradas as publicações dos seguintes tipos, realizadas nos períodos estipulados no quadro do subitem 11.2.2: publicações em periódicos indexados no SCI; publicações em periódicos científicos com ISSN, não necessariamente indexados no SCI; publicações em periódicos de divulgação nacional ou internacional com corpo de consultores; trabalhos completos publicados em anais de congressos nacionais ou internacionais.

11.10.5.4 Serão consideradas as publicações dos seguintes tipos, realizadas nos períodos estipulados no quadro do subitem 11.2.3: publicações em periódicos indexados no ISI ou Scopus.

11.10.6 Todo documento comprobatório de conclusão de curso, diploma ou certificado, expedido em língua estrangeira somente será considerado se for apresentado acompanhado de tradução para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

11.10.7 Cada título será considerado uma única vez.

11.10.8 Os pontos que excederem os limites estipulados nos quadros de Pontuação de Títulos serão desconsiderados.

12 DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE CLASSIFICAÇÃO

12.1 DAS PROVAS OBJETIVAS

12.1.1 Todos os candidatos terão suas provas objetivas corrigidas por meio de processamento eletrônico.

12.1.2 A nota em cada item das provas objetivas, feita com base nas marcações da folha de respostas, será igual a: 1,00 ponto, caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial definitivo das provas; 1,00 ponto negativo, caso a resposta do candidato esteja em discordância com o gabarito oficial definitivo das provas; 0,00 ponto, caso não haja marcação ou haja marcação dupla (C e E).

12.1.3 O cálculo da nota em cada prova objetiva, comum às provas de todos os candidatos, será igual à soma das notas obtidas em todos os itens que a compõem.

12.1.4 Será reprovado nas provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, e eliminado do concurso público o candidato aos cargos de nível superior e de nível intermediário que se enquadrar em pelo menos um dos itens a seguir:

a) obtiver nota inferior a 10,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Básicos;

b) obtiver nota inferior a 4,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Complementares;

b) obtiver nota inferior a 15,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Específicos;

c) obtiver nota inferior a 36,00 pontos no conjunto das provas objetivas.

12.1.5 Será reprovado nas provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, e eliminado do concurso público o candidato aos cargos de nível auxiliar que obtiver nota inferior a 30,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Gerais.

12.1.6 O candidato eliminado na forma dos subitens 12.1.4 e 12.1.5 deste edital não terá classificação alguma no concurso público.

12.1.7 Os candidatos não eliminados na forma dos subitens 12.1.4 e 12.1.5 serão ordenados por unidade/cargo/localidade de vaga de acordo com os valores decrescentes da nota final na(s) prova(s) objetiva(s), que será a soma das notas obtidas em cada prova objetiva para os cargos de nível superior e de nível intermediário e a nota na prova objetiva para os cargos de nível auxiliar.

12.2 Serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos aos cargos de Analista e de Tecnologista aprovados nas provas objetivas e classificados em até 10 vezes o número de vagas previsto neste edital, respeitados os empates na última posição e a reserva de vagas aos candidatos portadores de deficiência.

12.2.1 O candidato aos cargos de nível superior que não tiver a sua prova discursiva corrigida na forma do subitem anterior será automaticamente eliminado e não terá classificação alguma no concurso.

12.3 A prova discursiva para os cargos de Analista e de Tecnologista, de caráter eliminatório e classificatório, será avaliada quanto ao conteúdo, à adequação ao tema apresentado, à fundamentação e sua consistência, à capacidade de interpretação e exposição e à correção gramatical.

12.3.1 A nota na prova discursiva (NPD) para os cargos de Analista e de Tecnologista terá o valor máximo de 10,00 pontos.

12.3.2 Em casos de fuga ao tema, de não haver texto ou de identificação em local indevido, o candidato receberá nota ZERO na prova discursiva.

12.3.3 A prova discursiva será anulada se o candidato não devolver seu caderno de texto definitivo.

12.3.4 Será eliminado do concurso público o candidato aos cargos de Analista e de Tecnologista que obtiver NPD < 5,00 pontos.

12.3.5 O candidato que se enquadrar no subitem anterior não terá classificação alguma no concurso.

12.4 Cada questão da prova discursiva para os cargos de Pesquisador, de caráter eliminatório e classificatório, será avaliada quanto ao conteúdo, à adequação ao tema apresentado, à fundamentação e sua consistência, à capacidade de interpretação e exposição e à correção gramatical.

12.4.1 Cada questão da prova discursiva para os cargos de Pesquisador valerá 25,00 pontos.

12.4.2 A nota na prova discursiva (NPD) será a soma das notas obtidas em cada questão, totalizando 100,00 pontos máximos.

12.4.3 Em casos de fuga ao tema, de não haver texto ou de identificação em local indevido, o candidato receberá nota ZERO na prova discursiva.

12.4.4 A prova discursiva será anulada se o candidato não devolver seu caderno de texto definitivo.

12.4.5 Será eliminado do concurso público o candidato aos cargos de Analista e de Tecnologista que obtiver NPD < 50,00 pontos.

12.4.6 O candidato que se enquadrar no subitem anterior não terá classificação alguma no concurso.

12.5 Serão convocados para a avaliação de títulos e currículo os candidatos aos cargos de nível superior, exceto para o cargo de Pesquisador, aprovados na prova discursiva.

12.5.1 Os candidatos aos cargos de nível superior, exceto para o cargo de Pesquisador, que não forem convocados para a avaliação de títulos e currículo serão eliminados e não terão classificação alguma no concurso.

12.6 Serão convocados para a avaliação de títulos e currículo, para a prova oral e para a defesa de memorial os candidatos aos cargos de Pesquisador aprovados na prova discursiva e classificados em até dez vezes o número de vagas previsto neste edital, respeitados os empates na última posição e a reserva de vagas para candidatos portadores de deficiência.

12.6.1 Os candidatos aos cargos de Pesquisador não convocados para a avaliação de títulos e currículo, para a prova oral e para a defesa de memorial serão eliminados e não terão classificação alguma no concurso.

12.7 Todos os cálculos citados neste edital serão considerados até a segunda casa decimal, arredondando-se o número para cima, se o algarismo da terceira casa decimal for igual ou superior a cinco.

13 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

13.1 Em caso de empate na nota final do concurso para os cargos de nível superior, exceto Pesquisador, e de nível intermediário, terá preferência o candidato que, na ordem a seguir, sucessivamente:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição neste concurso, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) obtiver a maior nota na prova objetiva de Conhecimentos Específicos (P₃);

c) obtiver o maior número de acertos na prova objetiva de Conhecimentos Específicos (P₃);

d) obtiver a maior nota na prova objetiva de Conhecimentos Complementares (P₂);

e) obtiver o maior número de acertos na prova objetiva de Conhecimentos Complementares (P₂);

f) obtiver o maior número de acertos na prova objetiva de Conhecimentos Básicos (P₁);

g) maior nota na prova discursiva, quando houver;

h) obtiver a maior nota na avaliação de títulos e currículo, quando houver;

i) for mais idoso;

13.2 Em caso de empate na nota final do concurso para os cargos de Pesquisador, terá preferência o candidato que, na ordem a seguir, sucessivamente:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição neste concurso, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) obtiver a maior nota na prova discursiva;

c) obtiver a maior nota na prova oral;

d) obtiver a maior nota na defesa de memorial;

e) obtiver a maior nota na avaliação de títulos e currículo;

i) for mais idoso;

13.3 Em caso de empate na nota final do concurso para os cargos de nível auxiliar, terá preferência o candidato que, na ordem a seguir, sucessivamente:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição neste concurso, conforme artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) obtiver a maior nota na prova objetiva de Conhecimentos Gerais (P₁);

c) for mais idoso.

14 DA NOTA FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO NO CONCURSO

14.1 A nota final no concurso para os cargos de nível superior, exceto para o cargo de Pesquisador, será a soma dos pontos obtidos nas provas objetivas, na prova discursiva e da pontuação total obtida na avaliação de títulos e currículo.

14.2 A nota final no concurso para os cargos de Pesquisador será a soma dos pontos obtidos na prova discursiva, na prova oral, na defesa de memorial e da pontuação total obtida na avaliação de títulos e currículo.

14.3 A nota final no concurso para os cargos de nível intermediário e de nível auxiliar será a nota obtida na(s) prova(s) objetiva(s).

14.4 Os candidatos aprovados serão ordenados por unidade/cargo/localidade de vaga, de acordo com os valores decrescentes das notas finais no concurso.

14.5 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência, se não eliminado no concurso e considerado portador de deficiência terá seu nome publicado em lista à parte e figurará também na lista de classificação geral.

15 DOS RECURSOS

15.1 Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, em data a ser determinada no caderno de provas.

15.2 O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de dois dias para fazê-lo, a contar do dia subsequente ao da divulgação desses gabaritos, no horário das 9 horas do primeiro dia às 18 horas do último dia, ininterruptamente, conforme datas determinadas no caderno de provas.

15.3 Para recorrer contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, o candidato deverá utilizar o Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, e seguir as instruções ali contidas.

15.4 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

15.5 O recurso não poderá conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que o identifique, sob pena de ser preliminarmente indeferido.

15.6 Se do exame de recursos resultar anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

15.7 Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de item integrante de prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

15.8 Todos os recursos serão analisados e as justificativas das alterações de gabarito serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008> quando da divulgação do gabarito definitivo. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

15.9 Não será aceito recurso via postal, via fax, via correio eletrônico ou, ainda, fora do prazo.

15.10 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos ou recurso de gabarito oficial definitivo, bem como contra os resultados finais nas demais fases.

15.11 Recursos cujo teor despreze a banca serão preliminarmente indeferidos.

15.12 A forma e o prazo para a interposição de recursos contra o resultado provisório nas demais etapas serão disciplinados nos respectivos editais de resultados provisórios.

16 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso público contidas nos comunicados, neste edital e em outros a serem publicados.

16.2 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público que sejam publicados no Diário Oficial da União e/ou divulgados na Internet.

16.3 O candidato poderá obter informações referentes ao concurso público na Central de Atendimento do CESPE/UnB, localizada no Campus Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino - Asa Norte, Brasília/DF, por meio do telefone (61) 3448 0100, ou via Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>, ressalvado o disposto no subitem 16.5 deste edital.

16.4 O candidato que desejar relatar ao CESPE/UnB fatos ocorridos durante a realização do concurso deverá fazê-lo à Central de Atendimento do CESPE/UnB, postar correspondência para a Caixa Postal 4488, CEP 70904-970; encaminhar mensagem pelo fax de número (61) 3448 0110; ou enviá-la para o endereço eletrônico sac@cespe.unb.br.

16.5 Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados na forma do subitem 16.2.

16.6 O candidato poderá protocolar requerimento relativo ao concurso. O requerimento poderá ser feito pessoalmente mediante preenchimento de formulário próprio, à disposição do candidato na Central de Atendimento do CESPE/UnB, no horário das 8 horas às 19 horas, exceto sábados, domingos e feriados.

16.6.1 O candidato poderá ainda enviar requerimento por meio de correspondência, fax ou e-mail, observado o subitem 16.4.

16.7 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o seu início, munido somente de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, do comprovante de inscrição ou do comprovante de pagamento da taxa de inscrição e do documento de identidade original. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha durante a realização das provas.

16.8 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente modelo com foto).

16.8.1 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

16.8.2 Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo do documento.

16.9 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida no subitem 16.8 deste edital, não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do concurso público.

16.10 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

16.10.1 A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

16.11 Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do certame, o CESPE/UnB poderá proceder à coleta da impressão digital de todos os candidatos no dia de realização das provas.

16.12 Não serão aplicadas provas em local, data ou horário diferentes dos predeterminados em edital ou em comunicado.

16.13 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

16.14 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, uma hora após o início das provas.

16.14.1 A inobservância do subitem anterior acarretará a não-correção das provas e, conseqüentemente, a eliminação do candidato no concurso público.

16.15 O CESPE/UnB manterá um marcador de tempo em cada sala de provas para fins de acompanhamento pelos candidatos.

16.16 O candidato que se retirar do ambiente de provas não poderá retornar em hipótese alguma.

16.17 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas, que é de preenchimento facultativo, no decurso dos últimos quinze minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.

16.18 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão do afastamento de candidato da sala de provas.

16.19 Não haverá segunda chamada para a realização das provas. O não-comparecimento a estas implicará a eliminação automática do candidato.

16.20 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação.

16.21 Será eliminado do concurso, o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha.

16.21.1 O CESPE/UnB recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no subitem anterior, no dia de realização das provas.

16.21.2 O CESPE/UnB não ficará responsável pela guarda de quaisquer dos objetos supracitados.

16.21.3 O CESPE/UnB não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

16.21.4 Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas. O candidato que estiver armado será encaminhado à Coordenação.

16.22 Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do concurso público o candidato que, durante a sua realização:

- a) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;
- b) utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou que se comunicar com outro candidato;
- c) for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha;
- d) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;
- e) fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- f) não entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- h) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas ou a folha de texto definitivo;
- i) descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo;
- j) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- k) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público;
- l) não permitir a coleta de sua assinatura e/ou de sua impressão digital.

16.23 No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação destas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.

16.24 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de meio ilícito no decorrer de sua participação no concurso, suas provas/resultados serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do concurso público.

16.25 O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

16.26 As despesas decorrentes da participação em todas as fases e em todos os procedimentos do concurso público de que trata este edital, inclusive posse e exercício, correm por conta dos candidatos, que não terão direito a alojamento, alimentação, a transporte e/ou a ressarcimento de despesas.

16.27 O prazo de validade do concurso esgotar-se-á após um ano, contados a partir da data de publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

16.28 O resultado final do concurso será homologado pelo MCT, publicado no Diário Oficial da União e divulgado no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/concursos/mct2008>.

16.29 O candidato deverá manter atualizado seu endereço perante o CESPE/UnB, enquanto estiver participando do concurso público, por meio de requerimento a ser enviado à Central de Atendimento do CESPE/UnB, e perante a Divisão de Recursos Humanos do MCT, se selecionado. São de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não-atualização de seu endereço.

16.30 Os casos omissos serão resolvidos pelo CESPE/UnB junto com o MCT.

16.31 Alteração de legislação com entrada em vigor antes da data de publicação deste edital serão objeto de avaliação, ainda que não mencionada neste edital.

16.32 Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste edital, exceto a listada nos objetos de avaliação constantes deste edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores não serão objeto de avaliação nas provas do concurso.

17 DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO (HABILIDADES E CONHECIMENTOS)

17.1 HABILIDADES

17.1.1 Os itens das provas objetivas poderão avaliar habilidades que vão além de mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.

17.1.2 Cada item das provas objetivas poderá contemplar mais de uma habilidade e conhecimentos relativos a mais de uma área de conhecimento.

17.2 CONHECIMENTOS

17.2.1 Nas provas objetivas, serão avaliados, além das habilidades, conhecimentos, conforme especificação a seguir.

17.2.1.1 CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E INTERMEDIÁRIO (EXCETO PARA OS CARGOS DE PESQUISADOR ADJUNTO I)

LÍNGUA PORTUGUESA: 1 Compreensão e interpretação de textos. 2 Tipologia textual. 3 Ortografia oficial. 4 Acentuação gráfica. 5 Emprego das classes de palavras. 6 Emprego do sinal indicativo de crase. 7 Sintaxe da oração e do período. 8 Pontuação. 9 Concordância nominal e verbal. 10 Regência nominal e verbal. 11 Significação das palavras. 12 Redação de correspondências oficiais (Manual de redação da Presidência da República - Portaria n.º 91, de 4/12/2002, da Casa Civil da Presidência da República).

RACIOCÍNIO LÓGICO: 1 Lógica sentencial (ou proposicional): proposições simbólicas (fórmulas) usando os conectivos e, ou, não, implica; tradução de proposições da linguagem natural para a forma simbólica; fórmulas e suas tabelas-verdade; equivalências lógicas; leis de De Morgan; argumentos válidos e inválidos; contradições; diagramas lógicos. 2 Contagem: princípios da adição e da multiplicação; contagem dos elementos de uma lista; contagem dos elementos de conjuntos disjuntos; contagem dos elementos da interseção de dois ou três conjuntos. 3 Combinatória: permutações; arranjos (permutações com um número selecionado de elementos); combinações (selecionar subconjuntos de um conjunto).

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 1 Sistema operacional Windows XP/Vista. 2 Microsoft Office 2003: Word, Excel e Power Point. 3 Conceitos e tecnologias relacionados à Internet e Intranet. 4 Correio eletrônico: conceito; segurança para usuário. 5 Navegadores web. 6 Linux. 7 Br Office.

LÍNGUA INGLESA: 1 Compreensão de textos escritos em Língua Inglesa. 2 Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.

17.2.1.2 CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E INTERMEDIÁRIO (EXCETO PARA OS CARGOS DE PESQUISADOR ADJUNTO I)

NOÇÕES DE DIREITO (PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E INTERMEDIÁRIO, EXCETO PARA OS CARGOS DE ANALISTA B3, E1 e E5): 1 Lei n.º 8.112/90 e atualizações (Regime Jurídico dos Servidores Civis da União). 2 Lei n.º 8.666/93 e alterações (licitações e contratos). Pregão eletrônico (Decreto n.º 5.450/2005). 3 Noções de Direito Administrativo. 3.1 Administração Pública: princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. 3.2 Conceito, fontes e princípios do Direito Administrativo. 3.3 Atividades administrativas: conceito, natureza, fins e princípios básicos. 3.4 Organizações sociais. 4 Noções de Direito Constitucional. 4.1 Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 4.2 Dos direitos e garantias fundamentais: dos direitos e deveres individuais e coletivos; dos direitos sociais; dos direitos de nacionalidade; dos direitos políticos. 4.3 Da organização político-administrativa: das competências da União, Estados e Municípios. 4.4 Da Administração Pública: disposições gerais; dos servidores públicos. 4.5 Do Poder Executivo. 4.6 Do Poder Legislativo: do processo legislativo.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA/ÉTICA (SOMENTE PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, EXCETO PARA OS CARGOS DO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO): 1 Estrutura regimental do Ministério da Ciência e Tecnologia (Decreto n.º 5.886/2006). 2 Legislação em ciência e tecnologia. 3 Políticas de desenvolvimento e incentivos em ciência, tecnologia e inovação tecnológica vigentes no país. 4 Instrumentos de financiamento para a ciência, tecnologia e inovação. 5 Elaboração e gestão de projetos e programas. 6 Questões da atualidade sobre ciência e tecnologia. 7 Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto n.º 1.171/94).

CIÊNCIA E TECNOLOGIA/ÉTICA (SOMENTE PARA OS CARGOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO, EXCETO PARA OS CARGOS DO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO): 1 Estrutura regimental do Ministério da Ciência e Tecnologia (Decreto n.º 5.886/2006). 2 Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto n.º 1.171/94).



MEIO AMBIENTE/ÉTICA (SOMENTE PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E INTERMEDIÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO): 1 Histórico e atividades do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2 Noções de Legislação Ambiental e Patrimônio Cultural. 3 Questões de atualidade sobre Meio Ambiente. 4 Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto n.º 1.171/94).

17.2.1.3. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E INTERMEDIÁRIO

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (A1); ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (B1); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (G1); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (H1): 1 Análise, coordenação e acompanhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação. 2 Metodologias de planejamento e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento. 3 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 4 Ciência, Tecnologia e Sociedade. 5 Capacitação Tecnológica e competitividade. 6 Organização Institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 7 Planejamento Estratégico e Gestão de Ciência e Tecnologia. 8 Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à Ciência e Tecnologia. 9 Noções de Administração Pública. 10 Princípios de Estatística. 11 Noções de Matemática Financeira. 12 Noções de Administração de Material. 13 Princípios de Programação Orçamentária. 14 Noções de Contabilidade Pública. 15 Noções de Organização e Métodos. 16 Propriedade Industrial. 17 Administração de Ciência e Tecnologia.

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (A2): 1 Biologia molecular e genética. 2 Macromoléculas informacionais e transmissão da informação genética. 3 Tecnologia do DNA recombinante, vetores, hospedeiros e regulação da expressão gênica. 4 Melhoramento genético. 4.1 Processos para modificação de genótipos e fenótipos. 4.2 Processos para produzir mutações e hibridações. 4.3 Processos de seleção de genótipos. 5 Biotecnologia vegetal. 6 Fundamentos de anatomia e fisiologia vegetal. 7 Células e tecidos: cultura, manutenção e propagação de células e tecidos vegetais e animais. 8 Hormônios e reguladores de crescimento vegetal. 9 Fotossíntese. 10 Organismos fotossintetizantes. 11 Biotecnologia animal. 12 Fundamentos de anatomia e fisiologia animal. 13 Células-tronco. 14 Biotecnologia microbiana. 15 Fundamentos de microbiologia. 16 Processos de propagação, manutenção ou preservação de microrganismos ou suas composições. 17 Processos de preparação ou isolamento de composição contendo microrganismos. 18 Fermentações. 19 Imunologia e imuno-ensaios. 20 Legislação nacional: Lei n.º 11.105/2005, Lei n.º 11.460/2007 e Decreto n.º 5.591/2005.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B2); ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (B6); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B4); ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (C2); ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (D5): 1 Bases constitucionais da administração pública. 2 Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes e organização; natureza, fins e princípios. 3 Organização administrativa da União; administração direta e indireta. 4 Agentes públicos: espécies e classificação; poderes, deveres e prerrogativas; cargo, emprego e função públicos; regime jurídico único: provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição; direitos e vantagens; regime disciplinar; responsabilidade civil, criminal e administrativa. 5 Poderes administrativos: poder hierárquico; poder disciplinar; poder regulamentar; poder de polícia; uso e abuso do poder. 6 Serviços Públicos; conceito, classificação, regulamentação e controle; forma, meios e requisitos; delegação; concessão, permissão, autorização. 7 Controle e responsabilização da administração: controle administrativo; controle judicial; controle legislativo; responsabilidade civil do Estado. 8 Crimes contra o patrimônio. 9 Crimes contra a Administração Pública. 10 Abuso de autoridade (Lei n.º 4.898/65). 11 Crimes contra a ordem tributária (Lei n.º 8.137/90). 12 Fundamentos de Economia. 13 Finanças Públicas. 14 Conhecimentos de administração e de administração gerencial. 14.1 Princípios e sistemas de administração federal. 14.2 Estrutura e funcionamento do serviço público no Brasil. 15 Gestão da informação. 15.1 Documentação e Ciência da Informação: histórico e conceituação. 15.2 Automação de processos e serviços. 15.3 Desenvolvimento em base de dados e tratamento de informação. 15.4 Organização institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 16 Administração Pública. 16.1 Estruturação da máquina administrativa no Brasil. 16.2 Estrutura e estratégia organizacional. 16.3 Administração pública: do modelo racional-legal ao paradigma pós-burocrático. 16.4 Empreendedorismo governamental e novas lideranças no setor público. 16.5 Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada. 16.6 Novas tecnologias gerenciais: reengenharia e qualidade; impactos sobre a configuração das organizações públicas e sobre os processos de gestão. 16.7 Excelência nos serviços públicos: gestão de resultados na produção de serviços públicos. 16.8 O paradigma do cliente na gestão pública. 16.9 Administração de pessoal, gerência de recursos humanos e gestão estratégica. 16.10 As trajetórias de conceitos e práticas relativas ao servidor público. 16.11 Tecnologia da informação, organização e cidadania. 17 Contabilidade Pública. 17.1 Registros contábeis de operações típicas em Unidades Orçamentárias ou Administrativas (sistemas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação). 17.2 Inventário: material permanente e de consumo. 17.3 Balanço e demonstrações das variações patrimoniais exigidas pela Lei n.º 4.320/64. 17.4 Auditoria no setor público: princípios, normas técnicas, procedimentos, avaliação de controles internos, papéis de trabalho, relatórios e pareceres.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B3); ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (E1); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (E5): 1 DIREITO CONSTITUCIONAL. 1 Dos princípios fundamentais. 2 Dos direitos e garantias fundamentais. 3 Da organização do estado. 3.1 Da organização político-administrativa. 3.2 Da União. 3.3 Dos Estados Federados. 3.4 Dos Municípios. 3.5 Do Distrito Federal e dos Territórios. 3.6 Da intervenção. 4 Da administração pública. 4.1 Disposições gerais. 4.2 Dos servidores públicos. 5 Da organização dos

poderes. 5.1 Do Poder Legislativo. 5.2 Do Congresso Nacional. Das atribuições do Congresso Nacional. Do processo legislativo. Da fiscalização contábil, financeira e orçamentária. 5.3 Do Poder Executivo. Do Presidente e do Vice-Presidente da República. Das atribuições do Presidente da República. Da responsabilidade do Presidente da República. Dos Ministros de Estado. Do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional. 5.4 Do Poder Judiciário. Disposições gerais. Do Supremo Tribunal Federal. Do Superior Tribunal de Justiça. Dos Tribunais Regionais Federais e dos Juizes Federais. Dos Tribunais Regionais Federais e dos Juizes do Trabalho. Das funções essenciais à Justiça. Do Ministério Público. 5.5 Da Advocacia Geral da União. Da Advocacia e da Defensoria Pública. 6 Da defesa do estado e das instituições democráticas. 7 Da tributação e do orçamento. Do sistema tributário nacional. Dos princípios gerais. Das limitações do poder de tributar. Dos impostos da União. Dos impostos dos Estados e do Distrito Federal. Dos impostos dos Municípios. 8 Das finanças públicas. Normas gerais. Dos orçamentos. 9 Da ordem econômica e financeira. Dos princípios gerais da atividade econômica. Exploração de atividade econômica pelo Estado. 10 Da ordem social. 11 Da seguridade social. 12 Da ciência e tecnologia. 13 Do meio ambiente. 14 Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. 15 Lei de Responsabilidade Fiscal. II DIREITO ADMINISTRATIVO. 1 Administração Pública. 2 Atos Administrativos. 3 Licitação. 4 Contratos Administrativos. 5 Serviços públicos e Administração Indireta / Entidades Paraestatais. 6 Domínio Público (Bens públicos). 7 Responsabilidade Civil da Administração. 8 Intervenção do Estado na propriedade e no domínio econômico. 9 Controle da Administração Pública. 10 Improbidade Administrativa. 11 Processo Administrativo e Sindicância. 12 Tomada de Contas Especial. 13 Cessão e requisição de servidores. III DIREITO CIVIL.

1 Conceito. 2 Negócio jurídico: espécies, manifestação da vontade, vícios da vontade, defeitos e invalidade. 3 Teoria da imprevisão. 4 Ato jurídico: fato e ato jurídico; modalidades e formas do ato jurídico. 5 Efeitos do ato jurídico: nulidade, atos ilícitos, abuso de direito e fraude à lei. 6 Prescrição: conceito, prazo, suspensão, interrupção; decadência. 7 Obrigações: conceito; obrigação de dar, de fazer e não fazer; obrigações alternativas, divisíveis, indivisíveis, solidárias; cláusula penal. 8 Extinção das obrigações: pagamento - objeto e prova, lugar e tempo de pagamento; mora; compensação, novação, transação; direito de retenção. 9 Responsabilidade civil. 10 Posse. 11 Direitos reais: propriedade, superfície. 12 Contratos em geral: disposições gerais; espécies; empréstimo; comodato; mútuo; prestação de serviço; empreitada; mandato; fiança; extinção. 13 Assunção de dívida. 14 Responsabilidade civil. 15 Garantias reais: hipoteca, penhor comum, penhor agrícola, penhor pecuniário, alienação fiduciária em garantia. 16 Propriedade intelectual, direito autoral, marcas e patentes, registros. Conceito. Registros. Limitações ao direito do autor. Sanções à violação dos direitos autorais e conexos. IV DIREITO COMERCIAL. 1 Sociedades empresárias: espécies. V DIREITO PROCESSUAL CIVIL. 1 Jurisdição e competência: formas e limites da jurisdição civil; modificações da competência. 2 Ação: conceito; ação e pretensão; condições da ação, classificação. 3 Competência: conceito, competência territorial, objetiva e funcional; modificação e conflito; conexão e continência. 4 Processo: processo e procedimento; formação, extinção e suspensão do processo; pressupostos processuais. 5 Prazos: conceito; classificação; princípios; contagem; preclusão; prescrição. 6 Sujeitos da relação processual: partes, litisconsórcio e capacidade de ser parte e de estar em juízo. 7 Pedido: petição inicial - requisitos e vícios; pedidos determinado, genérico e alternativo; cumulação de pedidos; interpretação e alteração do pedido. 8 Resposta do réu: contestação, exceção e objeção; carência de ação; litispendência, conexão e continência de causa; exceções processuais: incompetência, reconvenção; revelia; ação civil pública. 9 Execução: regras gerais; provisória e definitiva; embargos do devedor. 10 Sentença e coisa julgada: requisitos da sentença; julgamento extra, ultra e citra petitum; conceitos e limites da coisa julgada; preclusão, coisa julgada e eficácia preclusiva. 11 Ação rescisória. 12 Nulidades. 13 Recurso em geral: conceito, pressupostos, efeitos. 14 Processo e ação cautelares: procedimento cautelar comum e procedimentos cautelares específicos. 15 Juizados especiais cíveis (Lei n.º 9.099/95 e Lei n.º 10.295/2001); procedimentos. 16 Ação civil pública, ação popular e mandato de segurança coletivo. 17 Mandado de segurança. 18 Ação monitória. VI DIREITO TRIBUTÁRIO. 1 Código Tributário Nacional. 1.1 Disposições Gerais. 1.2 Competência tributária. 1.3 Impostos. 1.4 Taxas. 1.5 Contribuição de melhoria. 1.6 Legislação tributária. 1.7 Obrigação tributária. 1.8 Crédito tributário. 1.9 Administração tributária. VIII DIREITO PENAL E DIREITO PROCESSUAL PENAL. 1 Da aplicação da lei penal. 2 Do crime. 3 Da imutabilidade penal. 4 Do concurso de pessoas. 5 Das penas. 6 Das medidas de segurança. 7 Da extinção da punibilidade. 8 Crimes contra a fé pública, a administração pública e o meio ambiente. 9 Da Ação Penal. 10 Da competência. 11 Dos processos em espécie. Das nulidades. Dos recursos. VIII DIREITO PREVIDENCIÁRIO. 1 Seguridade Social e Plano de Custeio: conceituação e princípios constitucionais. 2 Da saúde. 3 Da Previdência Social. 4 Da Assistência Social. 5 Da Organização da Seguridade Social. 6 Do Financiamento da Seguridade Social. 7 Dos contribuintes. 8 Da contribuição da União. 9 Da contribuição do segurado. 10 Da contribuição da empresa. 11 Do salário de contribuição. 12 Da arrecadação e recolhimento das contribuições. 13 Da prova da inexistência de débito. Disposições gerais. 14 Planos de benefícios da Previdência Social. 15 Da finalidade e dos princípios básicos da previdência social. 16 Do plano de benefícios da Previdência Social. 17 Do regime geral de Previdência Social. Dos beneficiários. 18 Das prestações em geral. 19 COFINS, PIS/PASEP, CSLL. 20 Previdência privada. IX DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO. 1 História e fontes de direito dos tratados. 2 Obrigações e compromissos internacionais. 3 Costume internacional. 4 Entes de direito internacional. 5 Estados. 6 Organizações internacionais. 7 Personalidade internacional. 8 Direito econômico internacional. 9 Direito de in-

tegração. 10 Direito do MERCOSUL. 11 Ordenamento jurídico internacional. 12 Sanções no direito internacional público. 13 Conflitos internacionais.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B5): 1 O processo administrativo e suas relações com as funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. 2 Administração contemporânea; conceitos e críticas dos temas e propostas atuais da administração. 3 Metodologias, técnicas e ferramentas para o diagnóstico de modelos organizacionais e para a proposição de Planos de Melhorias, como suporte estrutural às estratégias de negócios de empresas e instituições. 4 Integração dos processos de O&M e a área de sistemas de informação. 5 Teoria Geral de Sistemas. 6 Abordagens sistêmicas para resolver problemas. 7 Visão sistêmica nas organizações. 8 Modelagem de sistemas. 9 Processo de construção de modelos. 10 Fundamentos de sistemas de informação. 11 Bases dos sistemas de informação. 12 Conceitos básicos de métodos Quantitativos e técnicas de otimização de recursos; métodos analíticos: cadeias de Markov, Redes de Filas de Espera e outros métodos estocásticos. 13 Simulação discreta de sistemas. 14 Gestão da informação no ambiente organizacional. 15 Planejamento de sistemas de informação: conceitos, modelos e metodologias (Modelagem de Empresas, Cenários). 16 Análise de negócio e especificação de requisitos essenciais. 17 Representação do conhecimento com base em lógica clássica. 17.1 Métodos de raciocínio. 18 Representação estruturada. 19 Conhecimento incerto. 20 Conceitos de auditoria. 20.1 Auditoria de sistemas e a área de sistemas de informação. 21 Controles em SI gerenciais e de aplicações. 22 Coleta de dados: testes, técnicas, validação de resultados e de integridade e segurança de dados, de efetividade e de eficiência. 23 Funções de Softwares de auditoria gerência da função de auditoria e segurança em SI.

ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (B7): 1 Conceitos fundamentais de arquivologia: teorias e princípios. 2 Gerenciamento da informação e gestão de documentos aplicada aos arquivos governamentais. 2.1 Diagnóstico. 2.2 Arquivos correntes e intermediários. 2.3 Protocolos. 2.4 Avaliação de documentos. 2.5 Gerenciamento eletrônico de documentos - GED. 3 Tipologias documentais e suportes físicos: teoria e prática. 4 Teoria e prática de arranjo em arquivos permanentes e intermediários. 5.1 Fundamentos teóricos. 5.2 Guias. 5.3 Inventários. 5.4 Repertório. 6 Políticas públicas dos arquivos permanentes: ações culturais e educativas. 7 Legislação arquivística brasileira: leis e fundamentos. 8 Microfilmagem aplicada aos arquivos: políticas, planejamento e técnicas. 9 Gestão de documentos eletrônicos e digitalização de documentos arquivísticos. 10 Preservação, conservação e restauração de documentos arquivísticos: política, planejamento e técnicas.

ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (B8): 1 Bases constitucionais da administração pública. 2 Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes e organização; natureza, fins e princípios. 3 Organização administrativa da União; administração direta e indireta. 4 Agentes públicos: espécies e classificação; poderes, deveres e prerrogativas; cargo, emprego e função públicos. 5 Poderes administrativos: poder hierárquico; poder disciplinar; poder regulamentar; poder de polícia; uso e abuso do poder. 6 Serviços Públicos; conceito, classificação, regulamentação e controle; forma, meios e requisitos; delegação; concessão, permissão, autorização. 7 Controle e responsabilização da administração: controle administrativo; controle judicial; controle legislativo; responsabilidade civil do Estado. 8 Contabilidade pública: plano de contas único para os órgãos da Administração Direta. 9 Auditoria no setor público: princípios, normas, técnicas e procedimentos, avaliação de controles internos. 10 Orçamento público: elaboração, acompanhamento e fiscalização, despesa pública, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, responsabilidade dos dirigentes e demais usuários de recursos públicos. 11 Sistema de Administração Financeira - SIAFI. 12 Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG. 13 Sistema Unificado de Fornecedores do Serviço Público Federal - SICAF. 14 Matemática financeira. 15 Noções da área tributária.

ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (B9): 1 Análise, coordenação e acompanhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação. 2 Políticas públicas de Tecnologia da Informação. 3 Políticas de incentivos fiscais. 4 Fiscalização e auditoria de empresas. 5 Análise e prospecção de mercado em Tecnologia da Informação. 6 Metodologias de planejamento e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento. 7 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 8 Ciência, Tecnologia e Sociedade. 9 Capacitação Tecnológica e competitividade. 10 Organização Institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 11 Planejamento Estratégico e Gestão de Ciência e Tecnologia. 12 Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à Ciência e Tecnologia. 13 Bioquímica básica e biomoléculas. 14 Metabolismo e regulação da utilização de energia. 15 Proteínas e enzimas. 16 Macromoléculas informacionais, transmissão da informação genética. 17 Comunicação e regulação geral do organismo. 18 Biologia molecular e engenharia genética. 19 Melhoramento genético. 20 Biotecnologia. 21 Legislação de propriedade industrial: generalidades, marcas e patentes. 22 Anatomia humana. 23 Programa de saúde: alimentação/nutrição; doenças carenciais, viróticas e bacterianas; protozooses; fisiologia sexual; métodos anticoncepcionais; drogas. 24 Imunologia: celular e humoral; vacinas. 25 Epidemiologia.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B10); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B11); ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (D3): 1 Desenvolvimento de Sistemas. 1.1 Orientação a objetos: conceitos fundamentais, princípios de concepção e programação orientadas a objetos. 1.2 UML e ambientes de concepção. 1.3 Servidores de aplicação JEE: Jboss, 1.4 SOA e Web services: conceitos básicos, aplicações, UDDI, WSDL. 1.5 SOAP. Integração e interoperabilidade: XML, XSLT, e-ping. 1.6 Sistemas de gerenciamento de conteúdo. 1.7

Acessibilidade na web: conceitos básicos, recomendações W3C, e-Mag. 1.8 Princípios de engenharia de software. 1.9 Processos de software. 1.10 Análise de requisitos funcionais e não funcionais. 1.11 Técnicas e estratégias de validação. 1.12 Visão conceitual sobre ferramentas CASE. 1.13 Projeto de interfaces. 1.14 Arquitetura de aplicações para o ambiente Internet. 1.15 Modelagem de dados e projeto lógico para ambiente relacional. 1.16 Modelo relacional e normalização de dados. 1.17 Arquitetura cliente-servidor: tecnologia usada em clientes e em servidores, tecnologia usada em redes, arquitetura e políticas de armazenamento de dados e funções, triggers e procedimentos armazenados, controle e processamento de transações. 1.18 Bancos de dados distribuídos. 1.19 Modelo dimensional e normalização de dados. 1.20 Conceitos de qualidade de software. 1.21 Gerenciamento eletrônico de documentos e processos. 1.22 Modelagem de processos de negócios, automação de processos. 1.23 Técnicas de entrevista. 1.24 Técnicas de reunião. 1.25 RUP - Rational Unified Process: conceitos, diretrizes, disciplinas. 2 Fundamentos de sistemas operacionais. 2.1 Conceitos, funções, características, componentes e classificação. 2.2 Sistemas de arquivos: facilidades esperadas, diretórios e direitos de acesso, compartilhamento e segurança, integridade. 2.3 Interoperação de sistemas operacionais. 2.4 Sistemas distribuídos: clusters e redes. 3 Comunicação de dados, redes, conectividade e segurança. 3.1 Redes de Computadores. 3.2 Topologias: linhas de comunicação, redes geograficamente distribuídas, topologias em estrela, anel e barra, switches. 3.3 Transmissão de informação: banda passante, taxa de transmissão máxima de um canal, formas de distorção de sinais em transmissão. 3.4 Meios de transmissão. 3.5 Ligação ao meio: ponto a ponto, multiponto, redes de fibra ótica. 3.6 Arquiteturas de redes de computadores. 3.7 Padrão IEEE 802.11. 3.8 Arquitetura da Internet TCP/IP. 3.9 Sistemas operacionais de redes: conceito de redirecionador, arquitetura pier-to-pier e cliente-servidor, módulo cliente, módulo servidor; redes ATM e gigabit-Ethernet. 3.10 Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais. 3.11 Processos de definição, implantação e gestão de políticas de segurança e auditoria. 3.12 Criptografia, protocolos criptográficos, sistemas de criptografia e aplicações. 3.13 Ataques e proteções relativos a: hardware, software, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados, redes, inclusive firewalls e proxies, pessoas e ambiente físico. 3.14 MPSBR, níveis de maturidade. 3.15 Modelo OSI. 4 Gestão de Tecnologia da Informação. 4.1 Métodos de planejamento de tecnologia da informação. 4.2 Planejamento estratégico de informação. 4.3 Integração dos elementos das camadas de planejamento. 4.4 Identificação de necessidades de informação. 4.5 Modelo CMMi: Princípios do CMMi, níveis de maturidade em áreas de processo do modelo CMMi. 4.6 Modelo Cobit: conceitos básicos, estrutura e objetivos, requisitos da informação, recursos de tecnologia da informação, domínios, processos e objetivos de controle. 4.7 Modelo ITIL: função de suporte de serviços; gerenciamento de incidente, de problema, de configuração, de mudança, de liberação, de nível de serviço, financeiro, de capacidade, de disponibilidade de serviços de tecnologia da informação. 4.8 Gerenciamento de projetos: análise de viabilidade; métricas para estimativas de prazo e custo; os processos da gerência de projetos; planos do projeto; gerenciamento do escopo, de mudanças, do tempo, do custo, da qualidade, da comunicação, dos riscos, das aquisições do projeto.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B12): 1 Relações humanas. 2 Ética profissional. 3 Trabalho em equipe interprofissional: relacionamento e competências. 4 Teorias da personalidade. 5 Psicopatologia. 6 Técnicas psicoterápicas. 7 Psicodiagnóstico. 8 Abordagem sistêmica em situações de conflito. 9 Alternativas para a resolução de conflitos: conciliação e mediação. 10 Psicologia aplicada ao trabalho, tais como recrutamento, seleção, perfil psicológico/profissional, orientação, desempenho e treinamento profissional. 11 Avaliação de empregados com problemas de comportamento e/ou com distúrbio psíquico. 12 Treinamento na área de qualidade de vida. 13 Assistência médica do servidor público. 14 Modalidades de planos de saúde do servidor público.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B13): 1 Projeto de arquitetura. 1.1 Métodos e técnicas de desenho e projeto. 1.2 Programação de necessidades físicas das atividades. 1.3 Estudos de viabilidade técnico-financeira. 1.4 Informática aplicada à arquitetura (Excel, Word, AutoCAD). 1.5 Controle ambiental das edificações (térmico, acústico e luminoso). 1.6 Programação, comunicação visual e sinalização. 2 Noções de projetos complementares: especificação de materiais e serviços e dimensionamento básico. 2.1 Instalações elétricas e hidro-sanitárias. 2.2 Elevadores. 2.3 Ventilação/exaustão. 2.4 Ar condicionado. 2.5 Telefonia. 2.6 Prevenção contra incêndio. 2.7 Cabeamento estruturado de dados e voz. 2.8 Compatibilização de projetos complementares. 3 Programação, controle e fiscalização de obras. 3.1 Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro. 4 Acompanhamento de obras. 4.1 Construção e organização do canteiro de obras. 4.2 Coberturas e impermeabilização. 4.3 Esquadrias. 4.4 Pisos e revestimentos. 5 Legislação e perícia. 5.1 Normas técnicas, legislação profissional. 5.2 Legislação ambiental e urbanística. 6 AutoCAD 3D, Revit, Sketch Up - maquetes eletrônicas. 7 Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos - NBR 9050. 8 Lei n.º 6.766/79. 9 Metodologia de projeto de arquitetura e de desenho urbano. 10 Conforto humano e ergonomia nas edificações. 11 Industrialização e racionalização das construções. 12 Linguagem e representação do Projeto Arquitetônico. 13 Urbanização de logradouros e paisagismo. 14 Noções de design de interiores e decoração.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B14): 1 Análise, ordenação e acompanhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação. 2 Políticas públicas de Tecnologia da Informação. 3 Políticas de incentivos fiscais. 4 Fiscalização e auditoria de empresas. 5 Análise e prospecção de mercado em Tecnologia da Informação. 6 Metodologias de planejamento e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento. 7 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 8 Ciência, Tecnologia e Sociedade. 9 Capacitação Tecnológica e competitividade. 10 Organização Institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 11 Planejamento Estratégico e Gestão de Ciência e Tecnologia. 12 Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à Ciência e Tecnologia. 13 Ecologia. 14 Zootecnia. 15 Desenhos de instalações zootécnicas. 16 Solos: manejo e conservação. 17 Zootecnia geral. 18 Parasitologia. 19 Instalações pecuárias. 20 Nutrição e alimentação animal. 21 Fisiologia da reprodução. 22 Manejo de pastagens e plantas forrageiras. 23 Biotecnologia da reprodução animal. 24 Bioclimatologia animal. 25 Melhoramento genético. 26 Processamento e tecnologia de produtos de origem animal. 27 Legislação e política agrária. 28 Administração e planejamento agropecuário. 29 Legislação de propriedade industrial: generalidades, marcas e patentes.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B15): 1 Análise, ordenação e acompanhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação. 2 Políticas públicas de Tecnologia da Informação. 3 Políticas de incentivos fiscais. 4 Fiscalização e auditoria de empresas. 5 Análise e prospecção de mercado em Tecnologia da Informação. 6 Metodologias de planejamento e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento. 7 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 8 Ciência, Tecnologia e Sociedade. 9 Capacitação Tecnológica e competitividade. 10 Organização Institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 11 Planejamento Estratégico e Gestão de Ciência e Tecnologia. 12 Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à Ciência e Tecnologia. 13 Administração agrícola. 13.1 Organização e operação das atividades agrícolas. 13.2 Planejamento e desenvolvimento das atividades agrícolas. 14 Edafologia. 14.1 Gênese, morfologia e classificação de solos. 14.2 Capacidade de uso e conservação de solos. 14.3 Fertilidade de solos, fertilizantes e corretivos. 14.4 Microbiologia de solos. 15 Fitotecnia e ecologia agrícola. 15.1 Grandes culturas anuais e perenes. 15.2 Horticultura. 15.3 Plantas forrageiras e pastagens. 15.4 Silvicultura. 15.5 Organismos geneticamente modificados. 15.6 Cultura de tecidos. 15.7 Genômica e produção de sementes e mudas. 15.8 Sistemas de produção agropecuários. 15.9 Cultivo protegido. 15.10 Agrometeorologia. 15.11 Recursos naturais renováveis. 15.12 Desenvolvimento agrícola sustentado. 16 Fitossanidade. 16.1 Fitopatologia. 16.2 Entomologia agrícola. 16.3 Ciência de plantas daninhas. 16.4 Manejo integrado de doenças, pragas e plantas daninhas. 17 Silvicultura. 18 Sistemas agroflorestais. 19 Manejo de florestas tropicais e subtropicais. 20 Máquinas e implementos agrícolas e florestais. 21 Manejo da água. 21.1 Hidrologia e hidráulica aplicadas à agricultura. 21.2 Irrigação e drenagem. 22 Secagem, beneficiamento, armazenamento e comercialização de sementes e grãos. 23 Noções de sensoriamento remoto, geoprocessamento e sistemas de informações geográficas. 24 Zootecnia. 24.1 Nutrição animal. 24.2 Melhoramento animal. 24.3 Manejo animal para fins de produção.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B16): 1 Análise, ordenação e acompanhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação. 2 Políticas públicas de Tecnologia da Informação. 3 Políticas de incentivos fiscais. 4 Fiscalização e auditoria de empresas. 5 Análise e prospecção de mercado em Tecnologia da Informação. 6 Metodologias de planejamento e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento. 7 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 8 Ciência, Tecnologia e Sociedade. 9 Capacitação Tecnológica e competitividade. 10 Organização Institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 11 Planejamento Estratégico e Gestão de Ciência e Tecnologia. 12 Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à Ciência e Tecnologia. 13 Bioquímica básica e biomoléculas. 14 Metabolismo e regulação da utilização de energia. 15 Proteínas e enzimas. 16 Macromoléculas informacionais, transmissão da informação genética. 17 Comunicação e regulação geral do organismo. 18 Biologia molecular e engenharia genética. 19 Melhoramento genético. 20 Biotecnologia vegetal. 21 Biotecnologia animal. 22 Biotecnologia microbiana e fermentações. 23 Legislação de propriedade industrial: generalidades, marcas e patentes. 24 Bioestatística. 25 Monitoramento ambiental. 26 Legislação ambiental. 27 Economia ambiental. 28 Política ambiental e desenvolvimento sustentável. 29 Gestão ambiental. 30 Planejamento ambiental, planejamento territorial, vocação e uso do solo, urbanismo. 31 Conservação de recursos naturais. 32 Ecologia de populações. 33 Manejo de fauna. 34 Taxonomia vegetal. 35 Anatomia vegetal. 36 Biogeografia. 37 Avaliação de Impacto Ambiental. 38 Reflorestamento e reciclagem de resíduos orgânicos. 39 Inventário e avaliação do patrimônio natural.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B17): 1 Análise, ordenação e acompanhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação. 2 Políticas públicas de Tecnologia da Informação. 3 Políticas de incentivos fiscais. 4 Fiscalização e auditoria de empresas. 5 Análise e prospecção de mercado em Tecnologia da Informação. 6 Metodologias de planejamento e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento. 7 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 8 Ciência, Tecnologia e Sociedade. 9 Capacitação Tecnológica e competitividade. 10 Organização Institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 11 Planejamento Estratégico e Gestão de Ciência e Tecnologia. 12 Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à Ciência e Tecnologia. 13 Terminologia em tecnologia da informação. Base de dados. 14 Coleta, busca e

tratamento, processo e difusão de informação. 15 Tecnologia industrial básica. 18 Normalização. 16 Metrologia. 17 Propriedade industrial. 18 Artigos 218 e 219 da Constituição brasileira.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B18): 1 Análise, ordenação e acompanhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação. 2 Políticas públicas de Tecnologia da Informação. 3 Políticas de incentivos fiscais. 4 Fiscalização e auditoria de empresas. 5 Análise e prospecção de mercado em Tecnologia da Informação. 6 Metodologias de planejamento e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento. 7 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 8 Ciência, Tecnologia e Sociedade. 9 Capacitação Tecnológica e competitividade. 10 Organização Institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 11 Planejamento Estratégico e Gestão de Ciência e Tecnologia. 12 Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à Ciência e Tecnologia. 13 Números naturais, inteiros e racionais. 14 Números reais: representação de números por pontos na reta, representação decimal, potenciação e radiação, porcentagens, regras de três simples e composta. 15 Números complexos: conceituação, operações, forma trigonométrica, potências e raízes. 16 Álgebra linear: espaços vetoriais e transformações lineares. 17 Combinatória e probabilidade. 18 Geometria analítica. 19 Funções. 20 Limites: propriedades, limites laterais, limites infinitos e no infinito. 21 Derivada: conceito, reta tangente e reta normal ao gráfico de uma função, funções deriváveis, regras de derivação, regra da cadeia, derivada da função inversa, teoremas de Rolle e do valor médio, derivadas de ordem superior, valores de máximo e mínimo relativos e absolutos de funções, comportamento das funções, testes das derivadas primeira e segunda, aplicações da derivada. 22 Integral: definida e indefinida, teorema fundamental do cálculo, técnicas de integração, áreas de regiões planas, comprimento de arco, áreas de superfícies de revolução, volumes de sólidos de revolução.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B19): 1 Análise, ordenação e acompanhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia da Informação. 2 Políticas públicas de Tecnologia da Informação. 3 Políticas de incentivos fiscais. 4 Fiscalização e auditoria de empresas. 5 Análise e prospecção de mercado em Tecnologia da Informação. 6 Metodologias de planejamento e avaliação de projetos de pesquisa e desenvolvimento. 7 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 8 Ciência, Tecnologia e Sociedade. 9 Capacitação Tecnológica e competitividade. 10 Organização Institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 11 Planejamento Estratégico e Gestão de Ciência e Tecnologia. 12 Critérios, mecanismos e procedimentos de fomento à Ciência e Tecnologia. 12 Fundamentos teórico-metodológicos: fato social e ação social; explicação e compreensão; positivismo e interpretação do sentido; História: evolução, progresso e desenvolvimento. 13 Principais conceitos: sociedade e indivíduo; estrutura e função; diferenciação social; divisão social do trabalho; estratificação social; dominação social; conflito e mudança social; educação; linguagem; cultura: valores, idéias e ideologias; instituições; comportamento; racionalidade e irracionalidade: lei e moral; carisma: tradição e modernidade; urbanização. 14 Principais correntes de pensamento sociológico: funcionalismo; marxismo; sociologia compreensiva; teoria crítica da sociedade. 15 Sociologia no Brasil - principais temas: cultura brasileira; identidade nacional: Estado e poder; estratificação social, dependência e desenvolvimento; movimentos sociais; Estado, Sociedade e Educação.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B20): 1 Orçamento público. 2 Ciclo orçamentário. 3 Orçamento e gestão da organizações do setor público. 3.1 Características básicas de sistemas orçamentários modernos: estruturas programáticas, econômicas e organizacionais para alocação de recursos (classificações orçamentárias) 3.2 Mensuração de desempenho e controle orçamentário. 4 Elaboração, gestão e avaliação anual do PPA. 5 Modelo de gestão do PPA (Decreto n.º 5.233/2004). 6 Avaliação de políticas públicas e programas governamentais. 6.1 Referencial teórico. 6.2 Conceitos básicos. 6.3 Tipos de avaliação. 7 Técnicas de avaliação e monitoramento da despesa pública. 8 Avaliação de políticas públicas e seu relacionamento com processos, resultados e impactos. 9 Informações sobre ações da política nacional de ciência e tecnologia e o desenvolvimento da ciência e tecnologia. 10 Indicadores em ciência e tecnologia. 11 Programas estratégicos de planos anuais e plurianuais do MCT. 12 Banco de dados. 13 Elaboração de websites.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B21): 1 Política de incentivos em ciência e tecnologia e inovação tecnológica. 2 Dimensões política, social, econômica, epistemológica das atividades de Ciência e Tecnologia. 3 Ciência, tecnologia e sociedade. 4 Capacitação tecnológica e competitividade. 5 Organização institucional e dinâmica do Sistema de Ciência e Tecnologia no Brasil. 6 Planejamento estratégico e gestão de ciência e tecnologia. 7 Questões da atualidade em ciência e tecnologia. 8 Noções de administração pública. 9 Princípios de estatística. 10 Noções de matemática financeira. 11 Noções de administração de material. 12 Orçamento público. 13 Noções de contabilidade pública. 14 Administração de ciência e tecnologia. 15 Noções de direito tributário. 16 Os fundos setoriais de ciência e tecnologia. 17 Sistema nacional de ciência e tecnologia. 18 Operacionalização dos fundos setoriais. 19 Comitês gestores dos fundos setoriais.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B22); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (C4); ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (E2); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (E6); ANALISTA EM C&T SENIOR I (E9): 1 Análise microeconômica: determinação das curvas de procura; curvas de indiferença; equilíbrio do consumidor; efeitos preço, renda e substituição; elasticidade da procura; fatores de produção; produtividade média e marginal; lei dos rendimentos decrescentes e rendimentos de escala; custos de produção no curto e longo prazo; custos totais, médios e marginais, fixos e variáveis. Estrutura de mercado: concorrência perfeita, concorrência imperfeita, monopólio, oligopólio; dinâmica de determinação de preços e margem de lucro; padrão de



concorrência; análise de competitividade; análise de indústrias e da concorrência; vantagens competitivas; cadeias e redes produtivas; competitividade e estratégia empresarial. 2 Análise macroeconômica. Modelo IS-LM. Identidades macroeconômicas básicas. Sistema de Contas Nacionais. Contas Nacionais no Brasil. Conceito de déficit e dívida pública. O balanço de pagamentos no Brasil. Agregados monetários. As contas do Sistema Monetário. Papel do governo na economia: estabilização econômica, promoção do desenvolvimento e redistribuição de renda. A teoria Keynesiana. Papel da política fiscal, comportamento das contas públicas. Financiamento do déficit público no Brasil. Política monetária. Relação entre taxas de juros, inflação e resultado fiscal. Relação entre comportamento do mercado de trabalho e nível de atividade, relação entre salários, inflação e desemprego. A oferta e demanda agregada. Desenvolvimento brasileiro no pós-guerra: Plano de metas, o milagre brasileiro, o II PND, a crise da dívida externa, os planos de estabilização e a economia brasileira contemporânea. Instrumentos de política comercial: tarifas, subsídios e cotas; globalização, blocos econômicos regionais e acordos multilateral e bilateral de comércio exterior; o mercado de capital global. Organismos Internacionais: FMI, BIRD, BID, OMC. 3 Economia do setor público: conceito de bem público; funções governamentais; conceitos gerais de tributação; tendências gerais da evolução do gasto público no mundo. Conceitos básicos da contabilidade fiscal: NFSP, conceitos nominal e operacional e resultado primário. Noção de sustentabilidade do endividamento público; evolução do déficit e da dívida pública no Brasil a partir dos anos 80. 4 Economia brasileira: evolução da economia brasileira e da política econômica desde o período do "milagre econômico". Reformas estruturais da década de 90. Economia brasileira no pós-Plano Real: concepções, principais problemas, conquistas e desafios. O ajuste de 1999. Instrumentos de financiamento à C,T&I (Fundos Setoriais). Parceria Público-Privado (PPP). Organização industrial. Políticas de desenvolvimento. Política industrial. 5 Desenvolvimento econômico e social: transformações do papel do Estado nas sociedades contemporâneas e no Brasil; desigualdades socioeconômicas da população brasileira. Distribuição da renda: aspectos nacionais e internacionais; distribuição de renda no Brasil, desigualdades regionais. Indicadores sociais. O Índice de Desenvolvimento Humano. O papel das principais agências de fomento à C,T&I no Brasil. 9 Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de responsabilidade na gestão fiscal). 10 Lei Federal n.º 4.320/64 e suas alterações (estabelece normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanço da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal). Lei n.º 11.540/2007 (dispõe sobre o FNDCT). 11 Elaboração e gestão de projetos e programas. 12 Economia internacional.

ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (B23); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (C3); I COMÉRCIO INTERNACIONAL. 1 Comércio exterior e comércio internacional. O comércio internacional e as relações internacionais. 2 O padrão ouro e o equilíbrio nas transações internacionais. 2.1 O comércio e a estratégia de crescimento na ordem do padrão ouro. 2.2 A Primeira Guerra Mundial e a volta ao padrão ouro do séc. XIX depois de 1919. 2.3 As condições de comércio no período 1919-1939. 2.4 O fracasso da ordem liberal: a crise nos mercados de produtos primários na década de 20 e o colapso da ordem econômica. 3 Moeda e comércio na ordem econômica depois de Bretton Woods. 3.1 O fracasso dos esforços de criação da Organização Internacional do Comércio: multilateralismo versus bilateralismo e as questões políticas e de segurança internacional. 3.2 Conflito e cooperação na economia internacional: o arranjo institucional de Bretton Woods. 3.3 O delineamento de novos padrões no comércio internacional e a retomada do crescimento. 4 A crise dos anos 70: o comércio e o "Diálogo Norte-Sul". 4.1 O surgimento do conceito de "Terceiro Mundo". 4.2 Termos de troca: conceitos e implicações para o comércio e o desenvolvimento. 5 Política comercial, protecionismo e livre comércio. 5.1 Globalização, integração econômica e formação de blocos regionais. 5.2 Questões comerciais contemporâneas. 6 A Rodada do Uruguai e criação da OMC. 6.1 O Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio. 7 Tratados, convenções e regimes internacionais de controle de transferências de bens e tecnologias sensíveis e serviços diretamente vinculados (áreas químicas, biológica, nuclear e missilística) dos quais o Brasil é signatário. II RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL. 1 O multilateralismo de dimensão universal: a ONU, as Conferências Internacionais, os órgãos multilaterais. O sistema interamericano. 2 O Brasil e a formação dos blocos. 3 A dimensão da segurança na política exterior do Brasil. 4 As relações regionais do Brasil. 4.1 O Brasil e seus vizinhos. 4.2 O Brasil e os Estados Unidos. 4.3 O Brasil e a União Européia. 5 Desarmamento e não-proliferação de armas de destruição em massa. III POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA. 1 As relações regionais em seus marcos históricos: o projeto ABC dos anos 1950, a OPA e a Aliança para o Progresso; os regimes militares, cooperação e rivalidades ao tempo da Guerra Fria; origens do processo de integração; um balanço de dez anos de Mercosul; a idéia de América do Sul e a ALCA. 2 O Mercosul. 2.1 Objetivos e características do Mercosul. 2.2 O Tratado de Assunção e o Protocolo de Ouro Preto. 2.3 O estágio atual de integração do Mercosul. 2.4 Estrutura do Mercosul. 3 Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica. Política Nacional de Biodiversidade.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B24): 1 Física das radiações. 2 Física nuclear. 3 Física dos reatores. 4 Cinética e dinâmica dos reatores. 5 Moderação de nêutrons. 6 Termalização de nêutrons. 7 Tecnologia de reatores. 8 Análise mecânica de reatores. 9 Termohidráulica de reatores. 10 Métodos matemáticos aplicados à engenharia nuclear. 11 Computação aplicada à engenharia nuclear. 12 Detecção de radiação e proteção radiológica. 13 Técnicas nucleares de medidas. 14 Metrologia das radiações. 15 Projeto e análise de segurança de instalações nucleares. 16 Segurança em centrais nucleares. 17 Sistemas de centrais nucleares. 18 Energia nuclear: legislação nacional Lei n.º 9.112/95, Decreto n.º 4.214/2002, Decreto n.º 1.861/96, Portaria SAE 61/96, Resolução CIBES 09, de 2/4/2007, Lei n.º 4.118/62,

Lei n.º 6.453/77. 19 Tratados, convenções e regimes internacionais no campo do desarmamento e não-proliferação dos quais o Brasil é parte: Grupos de Supridores Nuclear (NSG), Tratado de Não-proliferação Nuclear (TNP), Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B25): 1 Fármacos que atuam nos diversos sistemas orgânicos. Farmacocinética. 2 Antimicrobianos / antiinflamatórios / antineoplásicos, medicamentos controlados. Manipulação de medicamentos. Produção de anti-sépticos e desinfetantes. Material descartável. Órteses e próteses. 3 Dispensação de medicamentos. Doses. Vias de administração. 4 Padronização de medicamentos. 5 Noções de vigilância epidemiológica. 6 Inspeção em vigilância sanitária; legislação sanitária. 7 Controle de infecção hospitalar. 8 Noções das técnicas de microbiologia e microbiologia geral. 9 Tecnologia das fermentações e produção de vacinas. 10 Legislação nacional relacionada ao controle de exportações produtos da área biológica: Lei n.º 9.112/95, Decreto n.º 4.214/02, Decreto Legislativo n.º 89, de 5/12/72, Decreto n.º 77.374/76, Resolução Cibes n.º 8/2007, de 13/3/2007, Resolução CIBES n.º 10, de 13/3/2008. 11 Noções de biotecnologia. 12 Noções sobre legislação brasileira relacionada à biossegurança e propriedade intelectual. 13 Tratados, regimes e convenções internacionais sobre desarmamento e não-proliferação dos quais o Brasil é parte: Convenção para Proibição de Armas Biológicas (CPAB). 14 Língua inglesa.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (B26): 1 Química geral e inorgânica. 1.1 Estrutura atômica. 1.2 Classificação periódica dos elementos. 1.3 Ligações químicas. 1.4 Funções químicas (ácidos, bases, sais e óxidos). 1.5 Gases. 1.6 Propriedades dos sólidos. 1.7 Estequiometria. 2 Físico-química. 2.1 Soluções e propriedades coligativas. 2.2 Termoquímica. 2.3 Reações de oxido-redução. 2.4 Eletroquímica. 2.5 Cinética e equilíbrios químicos. 2.6 Colóides. 2.7 Radioatividade. 3 Química orgânica. 3.1 Funções, nomenclatura e características. 3.2 Reações. 3.3 Polímeros sintéticos e naturais. 4 Química analítica. 4.1 Gravimetria e volumetria. 4.2 Espectroscopia de absorção atômica. 4.3 Espectroscopia de absorção molecular. 4.4 Espectroscopia de massas. 4.5 Potenciometria. 4.6 Métodos cromatográficos. 4.7 Ressonância magnética nuclear. 5 Termodinâmica. 5.1 Propriedades de uma substância pura. 5.2 Trabalho e calor. 5.3 Primeira e segunda leis da termodinâmica. 5.4 Gases perfeitos. 5.5 Misturas e soluções ideais. 5.6 Ciclos termodinâmicos. 6 Mecânica dos fluidos. 6.1 Números adimensionais. 6.2 Estática e dinâmica dos fluidos. 6.3 Manômetros. 6.4 Equação de Bernoulli. 6.5 Regimes de escoamento. 6.6 Fator de atrito. 6.7 Perda de carga em tubulações. 6.8 Medição e transporte de fluidos. 6.9 Curvas de sistemas e curvas características de bombas. 6.10 Carga positiva de sucção (NPSH). 7 Transferência de calor. 7.1 Mecanismos de transferência de calor. 7.2 Condição unidimensional em regime permanente. 7.3 Convecção forçada no interior de tubos. 7.4 Radiação de gases. 7.5 Permutadores de calor. 7.6 Coeficiente global. 8 Operações unitárias. 8.1 Equilíbrios líquido-vapor, líquido-líquido e líquido-sólido. 8.2 Pontos de bolha e de orvalho. 8.3 Destilação integral (flash). 8.4 Destilação binária. 8.5 Métodos simplificados. 8.6 Absorção e esgotamento. 8.7 Número de unidades de transferência e altura equivalente. 8.8 Torres recheadas e de pratos. 8.9 Extração líquido-líquido. 9 Probabilidade e estatística. 9.1 Probabilidade elementar. 9.2 Permutações e combinações. 9.3 Distribuição normal. 9.4 Distribuição t-student. 9.5 Distribuição F-Snedecor. 9.6 ANOVA. 9.7 Correlação e regressão linear. 10 Legislação nacional relacionada ao controle de exportações produtos da área química: Lei n.º 9.112/95, Decreto n.º 4.214/2002, Decreto Legislativo n.º 9, de 29/2/96, Decreto n.º 2.074/96, Decreto n.º 2.977/99, Portaria MCT n.º 804, de 13/12/2001, Portaria MCT n.º 275, de 23/4/2002, Lei n.º 11.254/2005. 11 Tratados, regimes e convenções internacionais sobre desarmamento e não-proliferação dos quais o Brasil é parte: Convenção para Proibição de Armas Químicas (CPAQ).

ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (C1): 1 Conhecimentos gerais: domínio de tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação e tecnologia, questões de atualidade em Ciência e Tecnologia. 2 Ética e postura profissional. 3 Relacionamento interpessoal: aparência pessoal, iniciativa, desenvoltura, liderança, facilidade de comunicação e trabalho em equipe, administração de conflitos. 4 Noções de administração pública. 5 Organização de eventos. 6 Arquivo: domínio de técnicas de arquivos para documentos técnicos e administrativos.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (C5): 1 Meteorologia dinâmica, sinótica e termodinâmica. 1.1 Leis fundamentais da mecânica dos fluidos: conservação de massa, momentum e energia. 1.2 Ondas atmosféricas: Kelvin, Rossby e da Gravidade. 1.3 Equação da vorticidade. 1.4 Equação Omega. 1.5 Convergência e divergência. 1.6 Movimentos convectivo e advectivo. 1.7 Circulação geral da atmosfera. 1.8 Células de circulação zonal. 1.9 Células de circulação meridional. 1.10 Sistemas tropicais: linhas de instabilidade, zona de convergência intertropical, alta da Bolívia, aglomerados convectivos, nuvens cúmulo-nimbos. 1.11 Oscilação intrasazonal. 1.12 Sistemas extratropicais: frentes frias, anticiclones, correntes de jato. 1.13 Teleconexões: oscilação do sul e os fenômenos El Niño e La Niña. 1.14 Zona de convergência do Atlântico Sul. 1.15 Zona de Convergência do Pacífico Sul. 1.16 Vórtices ciclônicos e cavados e anticiclones e cristas. 1.17 Índices de instabilidade atmosférica. 1.18 Inversões térmicas: de superfície e de altitude. 2 Climatologia geral e agrometeorologia. 2.1 Tempo e clima: definições. 2.2 Métodos de classificação climática. 2.3 Fatores e elementos climáticos. 2.4 Normais climatológicas. 2.5 Composição da atmosfera. 2.6 Estrutura da atmosfera. 2.7 Ventos e pressão. 2.8 Balanço de radiação. 2.9 Balanço de energia. 2.10 Interação da radiação com a atmosfera. 2.11 Nuvens: formação, dissipação e classificação. 2.12 Graus-dia. 2.13 Geotermia. 2.14 Fotoperíodo. 2.15 Evapotranspiração: métodos de cálculo e fatores que afetam a evapotranspiração. 2.16 Potencial total de água no solo. 2.17 Balanço hídrico. 3 Informática aplicada à meteorologia. 4 Mudanças climáticas. 5 Regulamentação dos serviços meteorológicos.

ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (C6): 1 Fármacos que atuam nos diversos sistemas orgânicos. Farmacocinética. 2 Antimicrobianos / antiinflamatórios / antineoplásicos, medicamentos controlados. Manipulação de medicamentos. Produção de anti-sépticos e desinfetantes. Material descartável. Órteses e próteses. 3 Dispensação de medicamentos. Doses. Vias de administração. 4 Padronização de medicamentos. 5 Noções de vigilância epidemiológica. 6 Inspeção em vigilância sanitária; legislação sanitária. 7 Controle de infecção hospitalar. 8 Noções das técnicas de microbiologia e microbiologia geral. 9 Tecnologia das fermentações e produção de vacinas. 10 Legislação nacional relacionada ao controle de exportações produtos da área biológica: Lei n.º 9.112/95, Decreto n.º 4.214/2002, Decreto Legislativo n.º 89, de 5/12/1972, Decreto n.º 77.374/76, Resolução Cibes n.º 8/2007, de 13/3/2007, Resolução CIBES n.º 10, de 13/3/2008. 11 Noções de biotecnologia. 12 Noções sobre legislação brasileira relacionada à biossegurança e propriedade intelectual. 13 Tratados, regimes e convenções internacionais sobre desarmamento e não-proliferação dos quais o Brasil é parte: Convenção para Proibição de Armas Biológicas (CPAB).

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (C7): 1 Anatomia e morfologia vegetal. 2 Anatomia Ecológica. 3 Palinologia de plantas atuais. 4 Biotecnologia de plantas. 5 Fisiologia vegetal. 6 Bioquímica vegetal. 7 Fisiologia de sementes. 8 Fitogeografia do Brasil. 9 Sistemática da flora brasileira. 10 Nomenclatura botânica. 11 Botânica e fisiologia das pastagens naturais. 12 Taxonomia. 13 Metabolismo vegetal. 14 Relações hídricas das plantas. 15 Etnobotânica. 16 Geografia florística. 17 Microtécnica no estudo da estrutura vegetal. 18 Métodos e técnicas para estudo do fitoplâncton. 19 Sistemática molecular de plantas. 20 Farmacobotânica. 21 Ferramentas da microscopia óptica e eletrônica na botânica estrutural. 22 Biodiversidade de fungos macroscópicos. 23 Evolução e genética vegetal. 24 Etnoconservação. 25 Sistema APG (Angiosperm Phylogeny Group) aplicado à flora brasileira. 26 Política Nacional de Biodiversidade. 27 Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica. 28 Legislação em temas pertinentes à CDB.

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (C8): 1 Política nacional de ciência e tecnologia do mar. 2 Política nacional de ciência e tecnologia para a Antártica. 3 Comissão Oceanográfica Intergovernamental - COI/UNESCO. 4 Programas de interesse estratégico para o desenvolvimento científico e tecnológico do mar e da Antártica. 5 Sequestro de carbono. 6 Interação oceano-atmosfera. 7 Noções de física. 8 Noções de química. 9 Noções de biologia. 10 Noções de geologia. 11 Direito internacional. 12 Direito do mar.

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (C9): 1 Mudanças climáticas. 2 Negociações internacionais no âmbito da Convenção de Mudança do Clima e do Protocolo de Quioto. 3 Regime Internacional de Mudança do Clima. 4 Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. 5 Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa. 6 Políticas de mitigação da mudança do clima. 7 Vulnerabilidade e adaptação da mudança do clima. 8 Cooperação internacional. 9 Direito Internacional.

ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (D1): 1 Nutrição nos vários ciclos de vida (materno-infantil, crescimento e desenvolvimento, geriatria). 1.1 Nutrição em Saúde Pública. 1.2 Carências nutricionais específicas. 1.3 Qualidade em alimentos. 1.4 Técnica dietética. 6 Epidemiologia nutricional. 1.5 Educação alimentar e nutricional. 1.6 Avaliação do estado nutricional de população. 2 Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. 3 Nutrição. 4 Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 5 Programa Nacional de Alimentação Escolar. 6 Mapeamento da cultura alimentar e hábitos alimentares da população brasileira. 7 Direito humano à alimentação. 8 Elaboração de projetos, estudos e programas de segurança alimentar e nutricional. 9 Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. 10 Doenças crônicas não transmissíveis. 11 Planejamento estratégico. 12 Qualidade total. 13 Gestão de projetos de pesquisa e extensão em segurança alimentar e nutricional.

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (D2): 1 Política externa brasileira: características atuais. 2 O Processo de democratização no Brasil. 3 A Constituição de 1988: regime político, competências dos Poderes, direitos sociais e políticos, relações intergovernamentais. 4 Partidos políticos, entidades associativas e movimentos sociais no Brasil: evolução recente e participação nas decisões de Estado. 5 Políticas de desenvolvimento econômico no Brasil: transportes, telecomunicações, energia, trabalho e renda, assistência social, saneamento e habitação. 6 Reformas estruturais no Brasil: reforma previdenciária; reforma tributária; reforma fiscal; reforma política; reforma administrativa; reforma nas relações capital-trabalho. 7 Estrutura social e demográfica no Brasil: classes e mobilidade social; desigualdade econômica, social e regional; discriminação e exclusão social; população rural e urbana, natalidade e mortalidade, expectativa de vida e envelhecimento populacional. 8 Realidade brasileira: direitos humanos; violência e criminalidade; segurança pública. 9 Cultura brasileira: fundamentos étnicos, lingüísticos e sociológicos; evolução recente; esporte e cultura no Brasil. 10 Processos de globalização: dimensões, ideologias, implicações para o desenvolvimento nacional. 11 Dimensões da interdependência nas relações internacionais: migrações; meio ambiente; crime organizado; direitos humanos; segurança sanitária; temas sociais. 12 Economia regional: desenvolvimento e integração nacional. 13 Processos de integração econômica: União Européia; Mercosul; Nafta. 14 Economias emergentes no sistema financeiro internacional: acesso a crédito, dívida externa. 15 Ciência e Tecnologia: a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior; os Objetivos Estratégicos Nacionais em C&T; Ciência e Tecnologia para Inclusão e o Desenvolvimento Social - Difusão e Popularização da Ciência, Centros Vocacionais Tecnológicos, Segurança Alimentar e Nutricional, Arranjos Produtivos Locais, Tecnologia Social; Tecnologia Assistiva; Inclusão Digital.

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (D4): 1 Administração agrícola. 1.1 Organização e operação das atividades agrícolas. 1.2 Planejamento e desenvolvimento das atividades agrícolas. 2 Edafologia. 2.1 Gênese, morfologia e classificação de solos. 2.2 Capacidade de uso e conservação de solos. 2.3 Fertilidade de solos, fertilizantes e corretivos. 2.4 Microbiologia de solos. 3 Fitotecnia e ecologia agrícola. 3.1 Grandes culturas anuais e perenes. 3.2 Horticultura. 3.3 Plantas forrageiras e pastagens. 3.4 Silvicultura. 3.5 Organismos geneticamente modificados. 3.6 Cultura de tecidos. 3.7 Tecnologia e produção de sementes e mudas. 3.8 Sistemas de produção agropecuários. 3.9 Cultivo protegido. 3.10 Agrometeorologia. 3.11 Recursos naturais renováveis. 3.12 Desenvolvimento agrícola sustentado. 4 Fitossanidade. 4.1 Fitopatologia. 4.2 Entomologia agrícola. 4.3 Ciência de plantas daninhas. 4.4 Manejo integrado de doenças, pragas e plantas daninhas. 5 Silvicultura. 6 Sistemas agroflorestais. 7 Manejo de florestas tropicais e subtropicais. 8 Máquinas e implementos agrícolas e florestais. 9 Manejo da água. 9.1 Hidrologia e hidráulica aplicadas à agricultura. 9.2 Irrigação e drenagem. 10 Secagem, beneficiamento, armazenamento e comercialização de sementes e grãos. 11 Noções de sensoriamento remoto, geoprocessamento e sistemas de informações geográficas. 12 Zootecnia. 12.1 Nutrição animal. 12.2 Melhoramento animal. 12.3 Manejo animal para fins de produção.

ANALISTA EM C&T JUNIOR I (E3); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (E7): 1 Setor energético brasileiro. 1.1 História. 1.2 Estrutura institucional. 1.3 Setor energético e suas relações com a economia, o desenvolvimento social, a tecnologia e o meio ambiente. 2 Disponibilidade e aproveitamento de recursos energéticos do País. 2.1 Reservas nacionais de fontes energéticas. 3 Balanço energético nacional. 4 Política energética. 5 Matriz energética nacional. 5.1 Energia elétrica. 5.2 Petróleo e gás natural. 5.3 Energia nuclear. 5.4 Carvão mineral. 5.5 Biocombustíveis. 5.6 Energias renováveis. 5.7 Biomassa. 5.8 Combustíveis fósseis. 6 Regime Jurídico dos Recursos Energéticos. 7 Plano Nacional de Energia. 8 Energia e desenvolvimento sustentável.

ANALISTA EM C&T JÚNIOR I (E4); ANALISTA EM C&T PLENO 1-I (E8): 1 Geologia geral. 2 Geoprocessamento. 3 Geologia de engenharia. 4 Hidrogeologia. 5 Prospecção e exploração mineral. 6 Geologia do Brasil. 7 Tecnologia e transformação mineral. 8 Economia e política mineral. 9 Sistema Institucional de Gestão de Recursos Minerais no Brasil. 10 Legislação mineral. 11 Noções de legislação ambiental. 12 Uso e gestão de recursos hídricos. 13 Instrumentos de fomento no área de C & T.

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (F1): 1 Segurança da informação: conceitos, pirataria, vírus de computador. 2 Legislação: políticas de desenvolvimento científico, industrial e de inovação tecnológica vigentes no país. 3 Políticas públicas para o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) vigentes no país. 4 Política Nacional de Microeletrônica e Componentes.

ANALISTA EM C&T PLENO 2-I (H2): I COMÉRCIO INTERNACIONAL. 1 Comércio exterior e comércio internacional. O comércio internacional e as relações internacionais. 2 O padrão ouro e o equilíbrio nas transações internacionais. 2.1 O comércio e a estratégia de crescimento na ordem do padrão ouro. 2.2 A Primeira Guerra Mundial e a volta ao padrão ouro do séc. XIX depois de 1919. 2.3 As condições de comércio no período 1919-1939. 2.4 O fracasso da ordem liberal: a crise nos mercados de produtos primários na década de 20 e o colapso da ordem econômica. 3 Moeda e comércio na ordem econômica depois de Bretton Woods. 3.1 O fracasso dos esforços de criação da Organização Internacional do Comércio: multilateralismo versus bilateralismo e as questões políticas e de segurança internacional. 3.2 Conflito e cooperação na economia internacional: o arranjo institucional de Bretton Woods. 3.3 O delineamento de novos padrões no comércio internacional e a retomada do crescimento. 4 A crise dos anos 70: o comércio e o "Diálogo Norte-Sul". 4.1 O surgimento do conceito de "Terceiro Mundo". 4.2 Termos de troca: conceitos e implicações para o comércio e o desenvolvimento. 5 Política comercial, protecionismo e livre comércio. 5.1 Globalização, integração econômica e formação de blocos regionais. 5.2 Algumas questões comerciais contemporâneas. 6 A Rodada do Uruguai e criação da OMC. 6.1 O Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio. 7 Tratados, convenções e regimes internacionais de controle de transferências de bens e tecnologias sensíveis e serviços diretamente vinculados (áreas químicas, biológica, nuclear e missilística) dos quais o Brasil é signatário. II RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL. 1 O multilateralismo de dimensão universal: a ONU, as Conferências Internacionais, os órgãos multilaterais. O sistema interamericano. 2 O Brasil e a formação dos blocos. 3 A dimensão da segurança na política exterior do Brasil. 4 As relações regionais do Brasil. 4.1 O Brasil e seus vizinhos. 4.2 O Brasil e os Estados Unidos. 4.3 O Brasil e a União Européia. 5 Desarmamento e não-proliferação de armas de destruição em massa. III POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA. 1 As relações regionais em seus marcos históricos: o projeto ABC dos anos 1950, a OPA e a Aliança para o Progresso; os regimes militares, cooperação e rivalidades ao tempo da Guerra Fria; origens do processo de integração; um balanço de dez anos de Mercosul; a idéia de América do Sul e a ALCA. 2 O Mercosul. 2.1 Objetivos e características do Mercosul. 2.2 O Tratado de Assunção e o Protocolo de Ouro Preto. 2.3 O estágio atual de integração do Mercosul. 2.4 Estrutura do Mercosul. IV COMUNICAÇÃO SOCIAL. 1 Teoria da comunicação. 1.1 A questão da imparcialidade e da objetividade. 1.2 Ética. 1.3 Papel social da comunicação. 1.4 Comunicação, conceitos, paradigmas, principais teorias. 1.5 Novas tecnologias e a globalização da informação. 1.6 Massificação versus segmentação dos públicos. 1.7 Interatividade na comunicação. 2 História da imprensa, do rádio e da televisão no Brasil. 3 Legislação em comunicação social: lei de im-

pressão, Código de Ética do Jornalista, regulamentação da profissão de jornalista, Constituição da República (Título VIII, Capítulo V e suas alterações), Código Brasileiro de Telecomunicações, Código de Ética da radiodifusão. 4 Políticas da Comunicação. 4.1 Regulamentação versus desregulamentação: tendências nacionais e internacionais. 4.2 Comunicação Pública. 5 Opinião pública: pesquisa, estudo e análise em busca de canais de interação com cada público específico. 6 Gêneros de redação: definição e elaboração de notícia, reportagem, entrevista, editorial, crônica, coluna, pauta, informativo, comunicado, carta, release, relatório, anúncio e briefing em texto e em imagem. 7 Técnicas de redação jornalística: lead, sub-lead, pirâmide invertida. 8 Critérios de seleção, redação e edição. 9 Processo gráfico: conceito de editoração, preparação de originais. 10 Projeto gráfico. 10.1 Tipologia - caracteres e medidas, justificação, mancha gráfica e margens. 10.2 Diagramação e retrancagem: composição, impressão. 10.3 Planejamento editorial: ilustrações, cores, técnicas de impressão, redação do texto, visual da publicação. 11 Webdesign. 12 Legislação que rege a publicidade na administração pública federal.

ASSISTENTE EM C&T 1-I (I1; J1; K1; M1; O1; P3; P4; S1; S3; T1; X1; X2; X3); ASSISTENTE EM C&T 2-I (K1; L1; M2; N1; P1; P2; Q1; R1; S2; T2; V1; W1; W2); ASSISTENTE EM C&T 3-I (U1;U2): 1 Processo administrativo (Lei n.º 9.784/99). 2 Lei n.º 8.429/92: das disposições gerais; dos atos de improbidade administrativa. 3 Técnicas de arquivamento: classificação, organização, arquivos correntes e protocolo. 4 Procedimentos administrativos. 5 Noções de administração financeira, de recursos humanos e de material. 6 Noções de contabilidade pública. 7 Noções de orçamento. 8 Qualidade no atendimento ao público: comunicabilidade; apresentação; atenção; cortesia; interesse; presteza; eficiência; tolerância; discrição; conduta; objetividade. 9 Trabalho em equipe: personalidade e relacionamento; eficácia no comportamento interpessoal; servidor e opinião pública; o órgão e a opinião pública; fatores positivos do relacionamento; comportamento receptivo e defensivo; empatia; compreensão mútua.

TECNOLOGISTA JÚNIOR I (Y1): 1 Matemática. 1.1 Álgebra. 1.2 Teoria dos números. 1.3 Álgebra linear. 1.4 Análise de algoritmos. 1.5 Introdução à programação linear. 1.6 Análise combinatória. 2 Estatística. 2.1 Cálculo de probabilidade. 2.2 Probabilidade e estatística. 2.3 Análise estatística. 2.4 Tecnologia de amostragem. 2.5 Processos estocásticos. 2.6 Métodos estatísticos. 2.7 Introdução à Teoria dos Jogos.

TECNOLOGISTA JÚNIOR I (Y2): 1 Engenharia elétrica: circuitos elétricos. 1.1 Eletrônica digital. 1.2 Circuitos de eletrônica linear. 1.3 Dispositivos eletrônicos. 1.4 Sistemas digitais. 1.5 Arquitetura de processadores digitais. 1.6 Sinais e sistemas discretos no tempo. 1.7 Processamento de sinais. 1.8 Projeto de circuitos integrados. 1.9 Tecnologia de circuitos integrados. 1.10 Projeto de sistemas dedicados. 1.11 Fundamentos de redes. 1.12 Arquitetura e protocolo de redes. 1.13 Redes computacionais de banda larga. 1.14 Tecnologias interativas. 1.15 Criptografia e segurança de dados. 1.16 Processamento digital de sinais. 1.17 Redes de comunicação de dados. 2 Engenharia de telecomunicações. 2.1 Antenas. 2.2 Propagação. 2.3 Telefonia fixa e móvel celular. 2.4 Sinais de vídeo e áudio. 2.5 Sistemas de rádio-comunicação. 2.6 Sistemas de medidas eletrônicas. 3 Segurança da informação. 3.1 Segurança dos sistemas de informação computacional. 3.2 Protocolos de comunicação: comunicação de dados, redes corporativas, telecomunicações de longa distância e comunicações via satélite. 3.3 Sistemas operacionais Unix, Linux, Windows e Sistemas Abertos. 3.4 Redes corporativas e normas de cabeamento estruturado. 3.5 Infra-estrutura de Chave Pública (ICP). 3.6 Auditoria de sistemas computacionais. 3.7 Arquitetura e gerenciamento de sistemas de detecção de intrusão aplicados a sistemas de informação. 3.8 Normas nacionais da ABNT relativas à segurança da informação. 3.9 Normas internacionais: ISO 17799, FIPS 180-1, FIPS 180-2. 4 Gestão de riscos de sistemas de informação e normas relacionadas.

PESQUISADOR ADJUNTO I (Z1): I BIOLOGIA CELULAR DE ALGAS MARINHAS. 1 Organização celular de algas. 2 Métodos de estudo da célula. 2.1 Microscopia óptica (campo claro, contraste de fase, DIC e fluorescência, técnicas citoquímicas). 2.2 Microscopia eletrônica convencional (varredura e transmissão). 2.3 Microscopia eletrônica analítica (micro-análise de raios-X e espectroscopia de perda de energia de elétrons). 3 Estrutura e composição da parede celular de algas. 4 Excitose em algas. 5 Processos celulares de mineralização em algas. 6 Evolução e estrutura de cloplastos de algas. 7 Evolução e estrutura do núcleo celular em algas.

PESQUISADOR ADJUNTO I (Z2): I MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES TROPICAIS. 1 Nicho ecológico e sua aplicação em modelagem de espécies. 2 Levantamento e preparação de dados bióticos e abióticos para utilização em modelagem (aquisição, limpeza e conversão de dados). 3 Utilização de algoritmos de modelagem (algoritmos genéticos, bioclimáticos, distância ambiental, aprendizagem de máquina, máxima entropia). 4 Aplicações de modelagem em biodiversidade: biogeografia, potencial de invasão de espécies exóticas, impactos de mudanças climáticas, escolha de áreas prioritárias para conservação, distribuição e conservação de espécies raras, endêmicas e/ou ameaçadas de extinção. 5 Utilização de software e ambientes de modelagem de distribuição potencial de espécies (Desktop garp, openModeller, Maxent). 6 Utilização de Sistemas de Informação Geográfica: (raster calculation, projections tools, conversion tools). 7 Delineamento experimental em modelagem: metodologia de partição de dados (resubstituição, bootstrapping, data splitting). 8 Verificação e validação de modelos gerados: métodos estatísticos, validação de campo, validação por especialistas.

PESQUISADOR ADJUNTO I (Z3): I GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE PLANTAS TROPICAIS. 1 Genética de populações aplicada à conservação da biodiversidade de plantas tropicais. 2 Estrutura do DNA e RNA. 3 Transmissão da informação genética. 4 Utilização de marcadores moleculares na genética da conservação. 5

Estrutura populacional e filogeografia de plantas tropicais. 6 Cito-genética aplicada à evolução de plantas tropicais. 7 Seleção natural e adaptação. 8 Origem e manutenção da variabilidade genética em populações naturais. 9 Especiação e mecanismos de isolamento reprodutivo. 10 Fertilidade e viabilidade genética de populações naturais.

TECNOLOGISTA PLENO 2-I (Z4): I INFORMÁTICA APLICADA À BIODIVERSIDADE. 1 Sistemas gerenciadores de bancos de dados relacionais (MySQL, PostGreSQL). 2 Qualidade em bancos de dados. 3 Modelos de dados em biodiversidade. 4 Bancos de dados taxonômicos. 5 Sistemas informatizados de registros para coleções científicas. 6 Sistemas informatizados de registros para coleções vivas. 7 Sistemas de informação em projetos de inventário de biodiversidade. 8 Padrões de dados em biodiversidade. 9 Interoperabilidade entre bancos de dados heterogêneos e distribuição em biodiversidade. 10 Linguagens aplicadas à Internet (HTML, XML, PHP). 10 Publicação de bancos de dados taxonômicos na Internet. 11 Iniciativas globais e regionais em bancos de dados em biodiversidade.

TÉCNICO 1-I (Z5; Z6; Z7; Z8): I MATEMÁTICA. 1 Conjuntos numéricos. 2 Números naturais, inteiros, racionais e reais. 3 Operações com conjuntos. 4 Fatoração e números primos - divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. 5 Razões e proporções - regras de três simples e composta. 6 Porcentagem, juros simples e compostos, divisão proporcional. 7 Equações e inequações de primeiro e segundo grau, sistemas lineares. 8 Noções de geometria - retas, ângulos, paralelismo e perpendicularismo, triângulos e quadriláteros. 9 Teorema de Pitágoras. 10 Sistemas de medidas - tempo, massa, comprimento, área, volume etc. 11 Perímetro e área de figuras planas, volumes de sólidos. II LÍNGUA PORTUGUESA. I Compreensão e interpretação de textos. 2 Tipologia textual. 3 Ortografia oficial. 4 Acentuação gráfica. 5 Emprego das classes de palavras. 6 Emprego do sinal indicativo de crase. 7 Sintaxe da oração e do período. 8 Pontuação. 9 Concordância nominal e verbal. 10 Regência nominal e verbal. 11 Significação das palavras. 12 Redação de correspondências oficiais. III INFORMÁTICA. 1 Sistema operacional Windows XP/Vista. 2 Microsoft Office 2003: Word, Excel e Power Point. 3 Conceitos e tecnologias relacionados à Internet e Intranet. 4 Correio eletrônico: conceito; segurança para usuário. 5 Navegadores web. 6 Linux. 7 Br Office.

ANALISTA EM C&T JUNIOR I (Z9): 1 Bases constitucionais da administração pública. 2 Estado, governo e administração pública: conceitos, elementos, poderes e organização; natureza, fins e princípios. 3 Organização administrativa da União; administração direta e indireta. 4 Agentes públicos: espécies e classificação; poderes, deveres e prerrogativas; cargo, emprego e função públicos; regime jurídico único: provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição; direitos e vantagens; regime disciplinar; responsabilidade civil, criminal e administrativa. 5 Poderes administrativos: poder hierárquico; poder disciplinar; poder regulamentar; poder de polícia; uso e abuso do poder. 6 Serviços Públicos; conceito, classificação, regulamentação e controle; forma, meios e requisitos; delegação; concessão, permissão, autorização. 7 Controle e responsabilização da administração: controle administrativo; controle judicial; controle legislativo; responsabilidade civil do Estado. 8 Crimes contra o patrimônio. 9 Crimes contra a Administração Pública. 10 Abuso de autoridade (Lei n.º 4.898/65). 11 Crimes contra a ordem tributária (Lei n.º 8.137/90). 12 Fundamentos de Economia. 13 Finanças Públicas. 14 Conhecimentos de administração e de administração gerencial. 14.1 Princípios e sistemas de administração federal. 14.2 Estrutura e funcionamento do serviço público no Brasil. 15 Gestão da informação. 15.1 Documentação e Ciência da Informação: histórico e conceitual. 15.2 Automação de processos e serviços. 15.3 Desenvolvimento em base de dados e tratamento de informação. 16 Administração Pública. 16.1 Estruturação da máquina administrativa no Brasil. 16.2 Estrutura e estratégia organizacional. 16.3 Administração pública: do modelo racional-legal ao paradigma pós-burocrático. 16.4 Empreendedorismo governamental e novas lideranças no setor público. 16.5 Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada. 16.6 Novas tecnologias gerenciais: engenharia e qualidade; impactos sobre a configuração das organizações públicas e sobre os processos de gestão. 16.7 Excelência nos serviços públicos: gestão de resultados na produção de serviços públicos. 16.8 O paradigma do cliente na gestão pública. 16.9 Administração de pessoal, gerência de recursos humanos e gestão estratégica. 16.10 As trajetórias de conceitos e práticas relativas ao servidor público. 16.11 Tecnologia da informação, organização e cidadania. 17 Inventário: material permanente e de consumo.

ANALISTA EM C&T JUNIOR (Z10): 1 Teoria da comunicação. 1.1 A questão da imparcialidade e da objetividade. 1.2 Ética. 1.3 Papel social da comunicação. 1.4 Comunicação, conceitos, paradigmas, principais teorias. 1.5 Novas tecnologias e a globalização da informação. 1.6 Massificação versus segmentação dos públicos. 1.7 Interatividade na comunicação. 2 História da imprensa, do rádio e da televisão no Brasil. 3 Legislação em comunicação social: lei de imprensa, Código de Ética do Jornalista, regulamentação da profissão de jornalista, Constituição da República (Título VIII, Capítulo V e suas alterações), Código Brasileiro de Telecomunicações, Código de Ética da radiodifusão. 4 Políticas da Comunicação. 4.1 Regulamentação versus desregulamentação: tendências nacionais e internacionais. 4.2 Comunicação Pública. 5 Opinião pública: pesquisa, estudo e análise em busca de canais de interação com cada público específico. 6 Gêneros de redação: definição e elaboração de notícia, reportagem, entrevista, editorial, crônica, coluna, pauta, informativo, comunicado, carta, release, relatório, anúncio e briefing em texto e em imagem. 7 Técnicas de redação jornalística: lead, sub-lead, pirâmide invertida. 8 Critérios de seleção, redação e edição. 9 Processo gráfico: conceito de editoração, preparação de originais. 10 Projeto gráfico. 10.1 Tipologia - caracteres e medidas, justificação, mancha gráfica e margens. 10.2 Diagramação e retrancagem: composição, impressão. 10.3 Planejamento editorial: ilustrações, cores, técnicas de impressão, redação do texto, visual da publicação. 11 Webdesign. 12 Legislação que rege a publicidade na administração pública federal.



ASSISTENTE EM C&T 1-I (Z11): I ASPECTOS ADMINISTRATIVOS. 1 Processo administrativo (Lei n.º 9.784/99). 2 Lei n.º 8.429/92: das disposições gerais; dos atos de improbidade administrativa. 3 Técnicas de arquivamento: classificação, organização, arquivos correntes e protocolo. 4 Procedimentos administrativos. 5 Noções de administração financeira, de recursos humanos e de material. 6 Noções de contabilidade pública. 7 Noções de orçamento. 8 Qualidade no atendimento ao público: comunicabilidade; apresentação; atenção; cortesia; interesse; presteza; eficiência; tolerância; discrição; conduta; objetividade. 9 Trabalho em equipe: personalidade e relacionamento; eficácia no comportamento interpessoal; servidor e opinião pública; o órgão e a opinião pública; fatores positivos do relacionamento; comportamento receptivo e defensivo; empatia; compreensão mútua. II MATEMÁTICA. 1 Conjuntos numéricos. 2 Números naturais, inteiros, racionais e reais. 3 Operações com conjuntos. 4 Fatoração e números primos - divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. 5 Razões e proporções - regras de três simples e composta. 6 Porcentagem, juros simples e compostos, divisão proporcional. 7 Equações e inequações de primeiro e segundo graus, sistemas lineares. 8 Noções de geometria - retas, ângulos, paralelismo e perpendicularismo, triângulos e quadriláteros. 9 Teorema de Pitágoras. 10 Sistemas de medidas - tempo, massa, comprimento, área, volume etc. 11 Perímetro e área de figuras planas, volumes de

sólidos. III LÍNGUA PORTUGUESA. 1 Compreensão e interpretação de textos. 2 Tipologia textual. 3 Ortografia oficial. 4 Acentuação gráfica. 5 Emprego das classes de palavras. 6 Emprego do sinal indicativo de crase. 7 Sintaxe da oração e do período. 8 Pontuação. 9 Concordância nominal e verbal. 10 Regência nominal e verbal. 11 Significação das palavras. 12 Redação de correspondências oficiais.

17.2.1.6 CONHECIMENTOS GERAIS PARA O CARGO DE AUXILIAR EM C&T 1-I (IA1,02)

LÍNGUA PORTUGUESA: 1 Compreensão de textos. 2 Ortografia: acentuação, emprego de letras e divisão silábica. 3 Pontuação. 4 Classes e emprego de palavras. 5 Gênero e número dos substantivos. 6 Coletivos. 7 Sintaxe da oração. 8 Concordância. 9 Significado das palavras: sinônimos, antônimos, denotação e conotação.

MATEMÁTICA: 1 Conjuntos numéricos. 2 Números naturais, inteiros, racionais e reais. 3 Operações com conjuntos. 4 Fatoração e números primos - divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. 5 Razões e proporções - regras de três simples e composta. 6 Porcentagem, juros simples e compostos, divisão proporcional. 7 Equações e inequações de primeiro e segundo graus, sistemas lineares. 8 Noções de geometria - retas, ângulos, paralelismo e perpendicularismo, triângulos e quadriláteros. 9 Teorema de Pitágoras. 10 Sistemas de medidas - tempo, massa, com-

primento, área, volume etc. 11 Perímetro e área de figuras planas, volumes de sólidos.

ATUALIDADES: Atualidades sociais, políticas e econômicas. NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 1 Sistema operacional Windows XP/Vista. 2 Microsoft Office 2003: Word, Excel e Power Point. 3 Conceitos e tecnologias relacionados à Internet e Intranet. 4 Correio Eletrônico: conceito; segurança para usuário. 5 Navegadores Web. 6 Linux. 7 Br Office.

RACIOCÍNIO LÓGICO: 1 Lógica sentencial (ou proposicional): proposições simbólicas (fórmulas) usando os conectivos e, ou, não, implica; tradução de proposições da linguagem natural para a forma simbólica; fórmulas e suas tabelas-verdade; equivalências lógicas; leis de De Morgan; argumentos válidos e inválidos; contradições; diagramas lógicos. 2 Contagem: princípios da adição e da multiplicação; contagem dos elementos de uma lista; contagem dos elementos de conjuntos disjuntos; contagem dos elementos da interseção de dois ou três conjuntos. 3 Combinatória: permutações; arranjos (permutações com um número selecionado de elementos); combinações (selecionar subconjuntos de um conjunto).

LEGISLAÇÃO: 1 Estrutura regimental do Ministério da Ciência e Tecnologia (Decreto n.º 5.886/2006). 2 Lei n.º 8.112/90 e atualizações (Regime Jurídico dos Servidores Civis da União).

SERGIO MACHADO REZENDE

ANEXO I

Gabinete do Ministro - GABMIN

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
A1	Brasília/DF (GABMIN)	Analista em C&T Pleno 1-I	02*	1. Curso superior completo. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Supervisão, coordenação, orientação técnica, elaboração de relatórios técnicos, análise de processos, estudos e projetos e execução de tarefas inerentes ao cargo.

Coordenação-Geral da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CGBio

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
A2	Brasília/DF (CGBio)	Analista em C&T Pleno 2-I	03*	1. Curso superior completo em Biologia, Agronomia, Engenharia Florestal ou Nutrição; 2. Ter o título de doutor em Biologia Molecular ou Genética de Plantas e Animais ou ter exercido durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre em Biologia Molecular ou Genética de Plantas e Animais, atividades nas áreas de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei n.º 8.691/93.	Análise de textos e relatórios em inglês; produção de relatórios e notas técnicas; análise crítica das informações; estabelecimento de objetivos e metas; levantamento de dados através de pesquisa na internet; noções do funcionamento da pesquisa na área biológica no país; capacidade de proferir palestras e cursos; interação com outros órgãos do governo; interação com organismos internacionais; trabalho em equipe; atuação nas áreas de biotecnologia e biossegurança.

Secretaria Executiva - SEXEC

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
B1	Brasília/DF (SEXEC)	Analista em C&T Júnior I	03*	1. Curso superior completo em Administração, Economia, Direito, Sociologia, Psicologia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Estatística ou Engenharias.	Apoio técnico e científico às atividades desenvolvidas na área de lotação, fornecendo estudos e análise que subsidiem análises estratégicas; apoio e promoção de reuniões de natureza científica e tecnológica ou delas participar; atuação na gestão de recursos financeiros - materiais e de produção da qualidade do atendimento; execução de atividades inerentes à administração geral e apoio à execução das atividades específicas.
B2	Brasília/DF (SEXEC)	Analista em C&T Pleno 1-I	02*	1. Curso superior completo em Administração, Economia ou Ciências Contábeis. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 2. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Atuação na gestão da política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como assessoramento em atividades intelectuais de complexidade variada, incluindo apoio à gestão.

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
B3	Brasília/DF (SCUP)	Analista em C&T Pleno 1-I	02*	1. Curso superior completo em Direito. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Capacidade de construir e trabalhar em equipe; gerenciamento de projetos; planejamento e organização de trabalho; gerenciamento multidisciplinar; estabelecimento de objetivos e metas; negociação de acordos e compromissos; pensamento criativo; análise crítica das informações; gerenciamento do desempenho individual e coletivo; gerenciamento do tempo; domínio das técnicas de redação oficial.
B4	Brasília/DF (SCUP)	Analista em C&T Pleno 1-I	02*	1. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 2. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Capacidade de construir e trabalhar em equipe; gerenciamento de projetos; planejamento e organização de trabalho; gerenciamento multidisciplinar; estabelecimento de objetivos e metas; negociação de acordos e compromissos; pensamento criativo; análise crítica das informações; gerenciamento do desempenho individual e coletivo; gerenciamento do tempo; domínio das técnicas de redação oficial.

B5	Brasília/DF (SCUP)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Sistemas de Informação; 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Capacidade de construir e trabalhar em equipe; gerenciamento de projetos; planejamento e organização de trabalho; gerenciamento multidisciplinar; estabelecimento de objetivos e metas; negociação de acordos e compromissos; pensamento criativo; análise crítica das informações; gerenciamento do desempenho individual e coletivo; gerenciamento do tempo; domínio das técnicas de redação oficial.
----	--------------------	---------------------------	-----	--	---

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
B6	Brasília/DF (CGRH, CGOF, CGRL, CGGI)	Analista em C&T Júnior I	05**	1. Curso superior completo em Administração, Ciências Contábeis, Direito ou Economia; 2. Curso de especialização, com carga horária mínima de 360 horas, na área de atuação de Administração, Ciências Contábeis, Direito ou Economia ou experiência de três anos, no mínimo, em atividade de gestão financeira, orçamentária, recursos humanos, planejamento ou infra-estrutura, que lhe atribua habilitação correspondente.	Supervisão, coordenação, orientação técnica, elaboração de relatórios técnicos, análise de processos, estudos e projetos e execução de tarefas inerentes ao cargo e correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia; domínio das técnicas de redação oficial; capacidade de trabalho em equipe.
B7	Brasília-DF (CGGI)	Analista em C&T Júnior I	01*	1. Curso superior completo em Arquivologia e registro na Delegacia Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.	Gestão documental; diagnóstico; tipologias documentais; suportes documentais; arquivos permanentes; instrumentos de pesquisa; legislação arquivística brasileira; automação aplicada aos arquivos; preservação e conservação de suportes físicos e digitais; Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED.
B8	Brasília/DF (SPOA)	Analista em C&T Júnior I	01*	1. Curso superior completo em Administração ou Contabilidade.	Gestão de recursos humanos, financeiros, materiais e de produção de qualidade do atendimento; estudos e execução de programas, planos, projetos, sistemas operacionais correlatos, nas áreas de gestão, planejamento e infra-estrutura em Ciência e Tecnologia e atividades de administração em geral.
B9	Brasília/DF (SPOA)	Analista em C&T Júnior I	02*	1. Curso superior completo na área de Ciências da Saúde.	Apoio técnico e científico a comitês de assessoramento, fornecendo estudos e análise que subsidiem os processos de julgamento de solicitação; planejamento e acompanhamento de reuniões de natureza científica e tecnológica; atuação em gestão de recursos financeiros, materiais e de produção da qualidade do atendimento; execução de atividades inerentes à administração geral e apoio à execução do fomento.
B10	Brasília-DF (CGTI)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Análise de Sistemas, ou Tecnologia da Informação, ou Sistemas de Informação, ou Processamento de Dados, ou Ciência da Computação, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia de Sistemas, ou Bacharelado em Informática, ou ainda, curso superior completo na área de Ciências Exatas com especialização ou Pós-Graduação em Informática, Análise de Sistemas, Tecnologia da Informação, Sistemas da Informação, Processamento de Dados, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Engenharia de Sistemas. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Capacidade para elaborar plano estratégico de Tecnologia da Informação; viabilidade técnica das mudanças solicitadas pelo usuário, considerando a legislação; propor alternativas para elaboração de novos sistemas, planos de informatização e/ou manutenção/modernização dos sistemas existentes; desenvolvimento e implantação de projetos de sistemas, compreendendo as etapas de levantamento e mapeamento de negócios, análise de alternativas de solução, detalhamento das alternativas, codificação de programas, modelagem de banco de dados, documentação, treinamento do usuário, implantação e manutenção; executar análise utilizando metodologias estruturadas.
B11	Brasília-DF (CGTI)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Análise de Sistemas, ou Tecnologia da Informação, ou Processamento de Dados, ou Ciência da Computação, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia de Sistemas, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia de Telecomunicações, ou Bacharelado em Informática, ou ainda, curso superior completo na área de Ciências Exatas com especialização ou Pós-Graduação em Informática, Análise de Sistemas, Tecnologia da Informação, Processamento de Dados, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Sistemas, Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Gerenciamento de rede interna de computadores; instalação e configuração de computadores, protocolos de comunicação, sistemas operacionais de gerenciamento de rede (linux, windows), conhecimento de hardware, instalação e configuração de ambiente para usuário incluindo sistemas operacionais e aplicativos.
B12	Brasília-DF (CGRH)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Psicologia ou Serviço Social. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Elaboração de políticas e projetos sociais voltados para a Saúde de Grupo, Esporte, Lazer e Ambientais; de prevenção de distúrbios psicossociais relacionados ao trabalho e assessoramento de políticas de pessoal; análise conflitos psicossociais; pesquisa das condições de interação social no trabalho; capacidade de associar-se a outros profissionais em projetos multidisciplinares.
B13	Brasília-DF (CGRL)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Arquitetura e Urbanismo. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Capacidade de solução de problemas físico-espaciais, conforto ambiental (térmico, lumínico, acústico), cálculo estrutural e estudo de técnicas e de materiais de construção mais apropriados; Estudo e viabilidade técnico-econômica de obras e serviços; Execução e fiscalização de obras e serviços técnicos, vistoria, parecer técnico. Coordenar equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção. Planejamento, especificação e elaboração de projetos e orçamentos.
B14	Brasília/DF (SPOA)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo; 2. Ter grau de Mestre em Veterinária ou Zootecnia; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Habilidade de negociação e liderança; experiência em apoio técnico e científico a comitês de assessoramento, fornecendo estudos e análise que subsidiem os processos de julgamento de solicitação; planejamento e acompanhamento de reuniões de natureza científica e tecnológica; atuação em gestão de recursos financeiros, materiais e de produção da qualidade do atendimento; execução de atividades inerentes à administração geral e apoio à execução do fomento; conhecimento em língua inglesa.
				1. Curso superior completo; 2. Ter grau de Mestre em Agronomia ou especialidades correlata; e	Habilidade de negociação e liderança; experiência em apoio técnico e científico a comitês de assessoramento, fornecendo estudos e análise que subsidiem os processos de julgamento de solicitação; planejamento e acompanhamento de reuniões de natureza científica e tecnológica; atuação em gestão de recursos



B15	Brasília/DF (SPOA)	Analista em C&T Pleno 1-I	02*	3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	financeiros, materiais e de produção da qualidade do atendimento; execução de atividades inerentes à administração geral e apoio à execução do fomento, conhecimento em língua inglesa.
B16	Brasília/DF (SPOA)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo; 2. Ter grau de Mestre em Biologia ou Ecologia; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Apoio técnico e científico a comitês de assessoramento, fornecendo estudos e análise que subsidiem os processos de julgamento de solicitação; planejamento e acompanhamento de reuniões de natureza científica e tecnológica; atuação em gestão de recursos financeiros, materiais e de produção da qualidade do atendimento; execução de atividades inerentes à administração geral e apoio à execução do fomento, conhecimento em língua inglesa.
B17	Brasília/DF (SPOA)	Analista em C&T Pleno 1-I	03*	1. Curso superior completo; 2. Ter grau de Mestre em Engenharias; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Apoio técnico e científico a comitês de assessoramento, fornecendo estudos e análise que subsidiem os processos de julgamento de solicitação; planejamento e acompanhamento de reuniões de natureza científica e tecnológica; atuação em gestão de recursos financeiros, materiais e de produção da qualidade do atendimento; execução de atividades inerentes à administração geral e apoio à execução do fomento, conhecimento em língua inglesa.
B18	Brasília/DF (SPOA)	Analista em C&T Pleno 1-I	03*	1. Curso superior completo; 2. Ter grau de Mestre em Ciências Exatas e da Terra; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Apoio técnico e científico a comitês de assessoramento, fornecendo estudos e análise que subsidiem os processos de julgamento de solicitação; planejamento e acompanhamento de reuniões de natureza científica e tecnológica; atuação em gestão de recursos financeiros, materiais e de produção da qualidade do atendimento; execução de atividades inerentes à administração geral e apoio à execução do fomento, conhecimento em língua inglesa.
B19	Brasília/DF (SPOA)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo; 2. Ter grau de Mestre em Ciências Humanas e Sociais; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Habilidade de negociação e liderança; apoio técnico e científico a comitês de assessoramento, fornecendo estudos e análise que subsidiem os processos de julgamento de solicitação; planejamento e acompanhamento de reuniões de natureza científica e tecnológica; atuação em gestão de recursos financeiros, materiais e de produção da qualidade do atendimento; execução de atividades inerentes à administração geral e apoio à execução do fomento, conhecimento da língua inglesa.

Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas - ASCAV

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
B20	Brasília/DF (ASCAV)	Analista em C&T Pleno 1-I	03*	1. Curso superior completo. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Domínio das técnicas de redação oficial; capacidade de trabalho em equipe; capacidade de análise crítica de informações; habilidade de comunicação e articulação; utilização de banco de dados, editoração eletrônica; elaboração de websites e pesquisa na WEB.

Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais - ASCOF

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
B21	Brasília/DF (ASCOF)	Analista em C&T Pleno 1-I	03*	1. Curso superior completo. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Gestão de políticas públicas; coordenação e gerenciamento de projetos; técnica na área de Ciência e Tecnologia e na área de orçamento público.

Assessoria de Captação de Recursos - ASCAP

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
B22	Brasília/DF (ASCAP)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Ciências Econômicas ou Administração. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Monitoramento de recursos financeiros; estimativa de arrecadação de receitas; identificação de fontes de recursos para financiamento de programas e projetos; domínio das técnicas de redação oficial; relatórios e pareceres técnicos e gerenciais; capacidade de construir e trabalhar em equipe; criatividade; capacidade de lidar com diferenças; capacidade de interlocução, conhecimento de língua inglesa.

Assessoria de Assuntos Internacionais - ASSIN

COD	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
B23	Brasília/DF (ASSIN)	Analista em C&T Júnior I	01*	1. Curso superior completo em Relações Internacionais.	Capacidade de trabalhar em grupo; planejamento e organização do trabalho; gerenciamento de projetos e do tempo; estabelecimento de objetivos e metas; domínio das técnicas de redação oficial e de língua inglesa.
B24	Brasília/DF (ASSIN)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Engenharia com especialização na Área Nuclear. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Gerenciamento de programas ou projetos na Área Nuclear; capacidade de negociação e de interagir com organismos internacionais e entidades parceiras públicas e privadas; facilidade para proferir palestras e cursos (também em língua inglesa); habilidade para liderar trabalhos em equipe; facilidade de formular e redigir documentos oficiais; habilidade para analisar legislação e propor regulamentação na área de controle de bens sensíveis; habilidade para redigir relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de prospecção de dados, organização de banco de dados e pesquisa na Internet; experiência com temas relacionados a desarmamento e não-proliferação de armas de destruição em massa.

B25	Brasília/DF (ASSIN)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Farmácia/Bioquímica. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Capacidade de análise de textos e relatórios em inglês; produção de relatórios e notas técnicas; análise crítica das informações; estabelecimento de objetivos e metas; levantamento de dados através de pesquisa na internet; noções do funcionamento da pesquisa na área biológica no país; capacidade de proferir palestras e cursos; interação com outros órgãos do governo; interação com organismos internacionais; trabalho em equipe; atuação nas áreas de biotecnologia, biossegurança e temas relacionados a desarmamento e não-proliferação de armas de destruição em massa.
B26	Brasília/DF (ASSIN)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Química ou Engenharia Química. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Capacidade de negociação e de interagir com organismos internacionais e entidades parceiras públicas e privadas; facilidade para proferir palestras e cursos (também em língua inglesa); facilidade de formular e redigir documentos oficiais; habilidade para analisar legislação e propor regulamentação na área de controle de bens sensíveis; habilidade para redigir relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de prospecção de dados, organização de banco de dados e pesquisa na Internet; atuação em temas relacionados a desarmamento e não-proliferação de armas de destruição em massa.

Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
C1	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Júnior I	01*	1 Curso superior completo em Secretariado Executivo ou Administração.	Gerência de programas e projetos de políticas públicas, relações institucionais com órgãos do Governo e parceiros no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e representações internacionais; capacidade de construir e trabalhar em equipe, gerenciamento de projetos; negociação de acordos e compromissos, pensamento criativo, análise crítica das informações, gerenciamento do desempenho individual e coletivo, gerenciamento do tempo, planejamento e organização do trabalho, estabelecimento de objetivos e metas, habilidades na execução dos procedimentos e documentação necessária para viagens nacionais e internacionais, organização de agenda; suporte à equipe de assistentes, domínio em técnicas de redação oficial e de língua inglesa.
C2	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Júnior I	01*	1. Curso superior completo em Administração.	Atividades relacionadas ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, mecanismos de fomento, acompanhamento e avaliação de programas e projetos, elaboração e acompanhamento de orçamento, convênios e termos de parcerias, avaliação e acompanhamento de ações, projetos e programas, relações institucionais com órgãos do Governo, parceiros do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e do Sistema Nacional de Meteorologia e Climatologia, representações internacionais e Secretaria Executiva de órgão colegiado; capacidade para trabalhar em equipe, análise da legislação brasileira e execução de atividades de Secretaria Executiva de órgão colegiado.
C3	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Ciências Sociais, com habilitação em Ciências Políticas. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Conhecimento sobre os planos de metas, programas e projetos setoriais; elaboração e acompanhamento de orçamento, convênios e termos de parcerias; gerenciamento de projetos, avaliação e acompanhamento de ações e programas; relações institucionais com órgãos de C&T, institutos de pesquisa e secretarias estaduais de C&T; experiência na implementação da Política Nacional de Biodiversidade, da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, seus programas de trabalho, legislação em temas pertinentes à CDB; capacidade de trabalhar em equipe; habilidade de comunicação; desenvolvimento de trabalho de complexidade intelectual, domínio das técnicas de redação oficial; análise e acompanhamento de programas e projetos; articulação de ações, domínio de língua inglesa.
C4	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Economia ou áreas afins; 2. Ter grau de Mestre em Economia Ambiental; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Assessoria técnica à formulação e implementação de projetos na área ambiental; aplicação de ferramentas e indicadores para avaliação e acompanhamento de projetos e programas na área ambiental; capacidade de desenvolver e/ou aplicar instrumentos para valorização dos recursos naturais, serviços ambientais e mitigação de impactos ambientais; capacidade de trabalhar em equipe; elaboração e gerenciamento de projetos; domínio das técnicas de redação oficial e domínio de língua inglesa.
C5	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo; 2. Ter grau de Mestre em Meteorologia; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Atuação em atividades relacionadas ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e Sistema Nacional de Meteorologia e Climatologia; mecanismos de fomento, acompanhamento e avaliação de programas e projetos; análise da legislação brasileira, estrangeira e documentos internacionais, desenvolver trabalho de alta complexidade, redação de documentos técnicos e oficiais tais como notas técnicas, pareceres, ofícios, atas, etc; habilidade para articular com órgãos federais proposições acerca de temas relacionados a comissões interministeriais; capacidade de trabalhar em equipe, gerenciamento de projetos, planejamento e organização de trabalho, gerenciamento multidisciplinar, estabelecimento de objetivos e metas, negociação de acordos e compromissos, pensamento criativo, análise crítica das informações, gerenciamento do desempenho individual e coletivo, gerenciamento do tempo.
C6	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em farmácia; 2. Ter grau de Mestre em áreas afins ; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Gestão ou pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico aplicado a saúde humana; capacidade de trabalhar em grupo; planejamento e organização do trabalho; gerenciamento de projetos e do tempo; estabelecimento de objetivos e metas; domínio das técnicas de redação oficial, domínio de língua inglesa.
C7	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Pleno 2-I	01*	1. Curso superior completo em Biologia. 2. Mestrado ou Doutorado em Botânica. 3. Ter o título de Doutor em Biologia ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre em Biologia, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribuam habilitação correspondente; 4. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.	Atuação em planos de metas, programas e projetos setoriais; elaboração e acompanhamento de orçamento, convênios e termos de parcerias; gerenciamento de projetos, avaliação e acompanhamento de ações e programas; relações institucionais com órgãos de C&T, institutos de pesquisa e secretarias estaduais de C&T; Experiência na implementação da Política Nacional de Biodiversidade, da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, seus programas de trabalho, legislação em temas pertinentes à CDB; capacidade de trabalhar em equipe; habilidade de comunicação; desenvolvimento de trabalho de complexidade intelectual, análise e acompanhamento de programas e projetos; articulação de ações.
C8	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Pleno 2-I	01*	1. Curso superior completo. 2. Ter o título de Doutor em Ciências do Mar (oceanografia, biologia e outras das Ciências da Vida ou Exatas), ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre, em Ciências do Mar (oceanografia, biologia e outras das Ciências da Vida ou Exatas), atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribuam habilitação correspondente. 3. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.	Capacidade de negociação e de interagir com entidades parceiras públicas e privadas, facilidade de expor temas em reuniões e eventos, habilidade para trabalhar em equipe, facilidade de formular e redigir documentos oficiais; análise da legislação brasileira, estrangeira e documentos internacionais, desenvolvimento de trabalho de alta complexidade, domínio em redação de documentos técnicos e oficiais tais como notas técnicas, pareceres, ofícios etc.; habilidade para negociar programas, projetos e ações com entidades das outras esferas de governo e organismos internacionais de fomento.



C9	Brasília/DF (SEPED)	Analista em C&T Pleno 2-I	02*	<p>1. Curso superior completo em Geografia ou áreas afins;</p> <p>2. Ter o título de Doutor em Planejamento Energético, ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre em Planejamento Energético, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribuam habilitação correspondente; e</p> <p>3. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93</p>	<p>Capacidade de análise de projetos de MDL; Elaboração e acompanhamento de orçamento, convênios e termos de parcerias; Avaliação e acompanhamento de ações, projetos e programas; relações institucionais com órgãos do Governo, parceiros nas diversas áreas de atuação, representações internacionais e outros; capacidade de análise de dados de emissões de gases de efeito estufa; negociação de acordos e compromissos nacionais e internacionais; capacidade de assessoria e avaliação jurídica; capacidade de análise de relatórios técnicos sobre vulnerabilidade e adaptação, bem como sobre políticas de mitigação da mudança do clima e outros relacionados ao tema; capacidade de construir e trabalhar em equipe; administração, finanças públicas e orçamento público; execução de projetos de cooperação internacional, com recursos do orçamento público e/ou financiamentos externos envolvendo a participação de Organismos Internacionais; gerenciamento de projetos, planejamento e organização de trabalho; gerenciamento multidisciplinar, estabelecimento de objetivos e metas; pensamento criativo; análise crítica das informações; gerenciamento do desempenho individual e coletivo, gerenciamento do tempo, comprometimento com o trabalho; capacidade de revisão governamental dos relatórios do IPCC; capacidade de análise das pesquisas e estudos realizados, bem como envolvimento de instituições e pesquisadores brasileiros; negociação de acordos e compromissos nacionais e internacionais; capacidade de tradução e versão de documentos do IPCC e outros julgados importantes; capacidade de gerenciar sistema de atualização de informações no sítio do MCT e Diploma em Estudos Avançados - DEA em Análise Multicritérios de Ajuda à Decisão, domínio de língua inglesa.</p>
----	------------------------	---------------------------	-----	---	--

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS

COD	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
D1	Brasília/DF (SECIS)	Analista em C&T Júnior I	01*	1. Curso superior completo em Nutrição.	Atuação em atividades relacionadas à formulação de políticas governamentais, mecanismos de fomento, acompanhamento e avaliação de programas e projetos, capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar.
D2	Brasília/DF (SECIS)	Analista em C&T Pleno 2-I	04*	<p>1. Curso superior completo;</p> <p>2. Ter o título de Doutor em áreas afins à formação básica, ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre em área afins à formação básica, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribuam habilitação correspondente;</p> <p>3. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.</p>	<p>Atuação em elaboração e acompanhamento de convênios, termos de parcerias e termos de descentralização de crédito orçamentário; participação em comissões ou câmaras ligadas as ações estratégicas de C&T; supervisão, coordenação, orientação técnica, elaboração de relatórios técnicos, análise de processos, estudos e projetos e execução de tarefas inerentes ao cargo; domínio das técnicas de redação oficial;</p> <p>capacidade de trabalho em equipe; domínio da comunicação oral em público.</p>
D3	Brasília/DF (SECIS)	Analista em C&T Pleno 2-I	01*	<p>1. Curso superior completo em: Tecnologia da Informação, ou Análise de Sistemas, ou Sistemas de Informação, ou Processamento de Dados, ou Ciência da Computação, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia de Sistemas, ou Bacharelado em Informática;</p> <p>2. Ter o título de Doutor em áreas afins, ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre em áreas afins, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribuam habilitação correspondente; e</p> <p>3. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.</p>	<p>Atuação em elaboração e acompanhamento de convênios, termos de parcerias e termos de descentralização de crédito orçamentário; participação em comissões ou câmaras ligadas as ações estratégicas de C&T; supervisão, coordenação, orientação técnica, elaboração de relatórios técnicos, análise de processos, estudos e projetos e execução de tarefas inerentes ao cargo; domínio das técnicas de redação oficial;</p> <p>capacidade de trabalho em equipe; domínio da comunicação oral em público.</p>
D4	Brasília/DF (SECIS)	Analista em C&T Pleno 2-I	01*	<p>1. Curso superior completo em Agronomia.</p> <p>2. Ter o título de Doutor em áreas afins ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre em áreas afins, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribuam habilitação correspondente; e</p> <p>3. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.</p>	<p>Atuação em programas de governo na área de ciência e tecnologia; planejamento estratégico; prospecção tecnológica e gestão participativa; experiência em instrumentos e mecanismos de transferências voluntária de recursos; elaboração de documentos técnicos e oficiais; habilidade em relações institucionais; capacidade de trabalho em equipe.</p>

D5	Brasília/DF (SECIS)	Analista em C&T Pleno 2-I	01*	<p>1. Curso superior completo em Administração;</p> <p>2. Ter o título de Doutor em áreas afins, ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre em áreas afins, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribuam habilitação correspondente; e</p> <p>3. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.</p>	<p>Atuação em programas de governo na área de ciência e tecnologia; planejamento estratégico; prospecção tecnológica e gestão participativa; experiência em instrumentos e mecanismos de transferências voluntária de recursos; elaboração de documentos técnicos e oficiais; habilidade em relações institucionais; capacidade de trabalho em equipe.</p>
----	------------------------	---------------------------	-----	---	--

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
E1	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Júnior I	01*	1 Curso superior completo em Direito.	Atuação em atividades relacionadas com a legislação brasileira e legislação estrangeira, mais precisamente nas áreas de propriedade intelectual, negociação internacional e de incentivos fiscais, habilidade para articular com órgãos federais proposições acerca de temas relacionados com propriedade intelectual e negociações internacionais, desenvolver trabalho de alta complexidade, domínio das técnicas de redação oficial.
E2	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Júnior I	02*	1 Curso superior completo em Economia.	Atuação em atividades relacionadas formulação e implementação de políticas públicas na área de C&T, formulação e implementação de programas e projetos de C&T, gestão pública e planejamento, acompanhamento e avaliação de programas e projetos, instrumentos de apoio ao desenvolvimento tecnológico das empresas.
E3	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Júnior I	01*	1 Curso superior completo em Engenharia: Elétrica, Civil, Mecânica, Agrônoma, agrícola, Química, Produção ou Florestal.	Atuação em atividades relacionadas a programas e projetos de engenharia ou de desenvolvimento científico e tecnológico.
E4	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Júnior I	01*	1 Curso superior completo em Geologia; Engenharia de Minas, Metalúrgica, Geológica ou Ambiental.	Atuação em atividades relacionadas a programas e projetos de engenharia ou de desenvolvimento científico e tecnológico.
E5	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1 Curso superior completo em Direito. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Atuação na aplicação da legislação brasileira e legislação estrangeira, mais precisamente nas áreas de propriedade intelectual, negociação internacional e de incentivos fiscais, habilidade para articular com órgãos federais proposições acerca de temas relacionados com propriedade intelectual e negociações internacionais, desenvolver trabalho de alta complexidade, redação de documentos técnicos e oficiais.
E6	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Economia. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Atuação com as prioridades estratégicas do Governo Federal e do MCT, formulação e implementação de políticas públicas na área de C&T, formulação e implementação de programas e projetos de C&T, gestão pública e planejamento, acompanhamento e avaliação de programas e projetos, instrumentos de apoio ao desenvolvimento tecnológico das empresas.

E7	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Engenharia: Elétrica, Civil, Mecânica, Agrônoma, agrícola, Química, Produção ou Florestal 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Atuação em gestão de políticas na área de C&T ou industrial; formulação e implementação de programas e projetos de C&T; Instrumentos de apoio ao desenvolvimento tecnológico.
E8	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1. Curso superior completo em Geologia; Engenharia de Minas, Metalúrgica, Geológica ou Ambiental. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Atuação em gestão de políticas na área de C&T ou industrial; formulação e implementação de programas e projetos de C&T; Instrumentos de apoio ao desenvolvimento tecnológico.
E9	Brasília/DF (SETEC)	Analista em C&T Sênior I	01*	1. Curso superior completo em Economia; 2. Ter o título de Doutor em áreas afins e, ainda, ter realizado durante pelo menos seis anos, após a obtenção de tal título, atividades de gestão, planejamento e infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, ou ter realizado, após obtenção do grau de Mestre em áreas afins, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia durante, pelo menos, onze anos, que lhe atribua habilitação correspondente; 3. Ter reconhecida liderança em sua área de atuação, aferida por uma relevante contribuição e consubstanciada por orientação de equipes interdisciplinares ou de profissionais especializados, treinamentos ofertados, coordenação de planos, programas, projetos e trabalhos publicados e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.	Atuação em prioridades estratégicas do Governo Federal e do MCT, formulação e implementação de políticas públicas na área de C&T, formulação e implementação de programas e projetos de C&T, instrumentos de apoio ao desenvolvimento tecnológico das empresas

Secretaria de Política de Informática - SEPIN

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
F1	Brasília/DF (SEPIN)	Analista em C&T Pleno 2-I	10**	1. Curso superior completo em Engenharia: Elétrica, Eletrônica, Produção, Mecatrônica, Telecomunicações, Redes de Comunicação ou de Computadores; Ciência da Computação, Análise de Sistemas, Engenharia de Software, Informática; Física, Matemática e Estatística e Métodos Quantitativos. 2. Qualificação diferenciada em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado ou doutorado) ou <i>lato sensu</i> , especialização com duração mínima de 360 horas, nas áreas do conhecimento indicadas acima como preferenciais. 3. Ter o título de Doutor ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente ou ainda ter realizado, durante, pelo menos, oito anos, atividades de gestão, planejamento e infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; 4. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.	Atuação em uma das seguintes áreas de conhecimento: eletrônica, microeletrônica, semicondutores, tecnologias da informação, engenharia de software, telecomunicação, automação e áreas afins; programas e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em tecnologia da informação e comunicação - PD&I em TIC; incentivos fiscais em TIC; metodologias de planejamento e avaliação de projetos de P&D.

Representação Regional no Nordeste - RENE

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
G1	Recife/PE (RENE)	Analista em C&T Pleno 1-I	02*	1 Curso superior completo. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Participação em trabalhos interdisciplinares ou elaboração de sistemas de suporte, relatórios técnicos e projetos correlacionados com a área; domínio das técnicas de redação oficial; capacidade de trabalho em equipe.

Representação Regional no Sudeste - RESE

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
H1	Rio de Janeiro/RJ (RESE)	Analista em C&T Pleno 1-I	01*	1 Curso superior completo. 2. Ter grau de Mestre ou ter realizado, durante, pelo menos, três anos, atividade de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; e 3. Ter participado de trabalhos interdisciplinares ou da elaboração de sistemas de suporte, de relatórios técnicos e de projetos correlacionados com a área de Ciência e Tecnologia.	Rotina administrativa; domínio das técnicas de redação oficial; arquivo; controles diversos; recebimento e expedição de correspondências; organização de reuniões, eventos e viagens e em assessoramento a executivos.
H2	Rio de Janeiro/RJ (RESE)	Analista em C&T Pleno 2-I	01*	1 Curso superior completo em Relações Internacionais ou em Comunicação Social - Jornalismo. 2. Ter o título de Doutor ou ter exercido, durante, pelo menos, cinco anos, após a obtenção do grau de Mestre, atividades de gestão, planejamento ou infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente ou ainda ter realizado, durante, pelo menos, oito anos, atividades de gestão, planejamento e infra-estrutura em Ciência e Tecnologia, que lhe atribua habilitação correspondente; 3. Ter realizado, sob supervisão, trabalhos interdisciplinares, ou sistemas de suporte relevantes para o apoio científico e tecnológico consubstanciados por elaboração ou gerenciamento de planos, programas, projetos e estudos específicos com divulgação interinstitucional, e outros meios aprovados pelo Conselho referido no art. 16 da Lei nº 8.691/93.	Assessoria de Comunicação na área de ciência e tecnologia, comunicação interna, organização de eventos, confecção e administração de sites, divulgação junto à imprensa, atendimento à imprensa, redação de textos e veiculação de imagem institucional.



Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT/SPOA/RENE/RESE

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
II	Brasília-DF (SPOA)	Assistente em C&T 1-I	37***	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
J1	Recife/PE (RENE)	Assistente em C&T 1-I	02*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Domínio das técnicas de redação oficial; capacidade de trabalho em equipe.
K1	Rio de Janeiro/RJ (RESE)	Assistente em C&T 2-I	01*	1 Ensino médio completo, preferencialmente com formação de Técnico em Secretariado. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos; capacidade de trabalhar em equipe; atendimento ao público; gerenciamento do tempo; pensamento criativo, domínio das técnicas de redação oficial; arquivo e manutenção de arquivos atualizados
IA1	Brasília-DF (SPOA)	Auxiliar em C&T 1-I	03*	1 Ensino fundamental completo.	Rotinas administrativas; capacidade de trabalhar em equipe

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
L1	Brasília/DF	Assistente em C&T 2-I	02*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
M1	Manaus/AM	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
M2	Manaus/AM	Assistente em C&T 2-I	02*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
N1	São José dos Campos/SP	Assistente em C&T 2-I	02*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Instituto Nacional do Semi-Árido - INSA

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
O1	Campina Grande/PB	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
O2	Campina Grande/PB	Auxiliar em C&T 1-I	02*	1 Ensino fundamental completo.	Rotinas administrativas; capacidade de trabalhar em equipe.

Instituto Nacional de Tecnologia - INT

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
P1	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 2-I	01*	1 Ensino médio completo (Técnico em Contabilidade ou Administração). 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
P2	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 2-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
P3	Recife/PE (INT/CETENE)	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo (Técnico em Informática). 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Manutenção de computadores; atualização de software e hardware; sistema de controle de patrimônio e almoxarifado; manutenção de sistemas de gestão de projetos; sistemas operacionais, servidores, equipamentos de rede e comunicação, armazenamento de dados, bases de dados, cópias de segurança, e redes de computadores; conhecimento de segurança da informação, em redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
P4	Recife/PE (INT/CETENE)	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
Q1	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 2-I	02*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI (CenPRA)

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
R1	Campinas/SP	Assistente em C&T 2-I	02*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Centro de Tecnologia Mineral - CETEM

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
S1	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
S2	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 2-I	01*	1 Ensino médio completo (Técnico em Contabilidade). 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
S3	Cachoeiro do Itapemirim/ES	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA

CÓDIGO	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
T1	Itajubá/MG	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
T2	Itajubá/MG	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC

COD	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
U1	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 3-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, doze anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Manutenção de computadores; atualização de software e hardware; sistema de controle de patrimônio e almoxarifado; manutenção de sistemas de gestão de projetos; sistemas operacionais, servidores, equipamentos de rede e comunicação, armazenamento de dados, bases de dados, cópias de segurança, e redes de computadores; conhecimento de segurança da informação, em redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados. Em atividades de coordenação de as ações de Administração do Campus nos setores de manutenção predial, correios, recepção e telefonia, serviços de vigilância, limpeza e jardinagem e serviços de transporte, acompanhar e fiscalizar os contratos de terceirização de mão-de-obra e de prestação de serviços relacionados ao Campus, como guarda e vigilância, limpeza e conservação, jardinagem, manutenção predial em geral. Cuidar de pequenos reparos, bem como do acompanhamento das condições de instalações sanitária, elétrica e hidráulica.
U2	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 3-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, doze anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Atualização de software e hardware; sistema de controle de patrimônio e almoxarifado; manutenção de sistemas de gestão de projetos; sistemas operacionais, servidores, equipamentos de rede e comunicação, armazenamento de dados, bases de dados, cópias de segurança, e redes de computadores; conhecimento de segurança da informação, em redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados e de formalização de processos administrativos de compras e serviços por licitação; elaborar editais de licitação nas modalidades previstas em Lei; executar procedimentos licitatórios nas formas eletrônica e presencial; executar compras diversas por meio de suprimento de fundos; executar todas as tarefas de administração de patrimônio tais como: controlar a entrada e saída de bens do LNCC e de particulares; registrar a movimentação de bens no sistema de controle de patrimônio; realizar levantamentos periódicos de bens (inventário); elaborar relatório de movimentação mensal e anual de bens; controlar a entrada de bens provenientes de projetos de pesquisa; elaborar termos de responsabilidade e depósito de bens; formalizar processos para alienação de bens.

Observatório Nacional - ON

COD	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
VI	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 2-I	02*	1 Ensino médio completo. 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.

Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

COD	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
W1	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 2-I	01*	1 Ensino médio completo 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe.	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados.
W2	Rio de Janeiro/RJ	Assistente em C&T 2-I	01*	1 Ensino médio completo 2 Ter, pelo menos, seis anos de experiência na execução de tarefas inerentes à classe	Redação de documentos oficiais, relatórios, pareceres e notas técnicas; capacidade de trabalhar em equipe; análise crítica de informações; habilidade de comunicação interpessoal; capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção dos arquivos atualizados e habilidade em atendimento ao público.

Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG

COD	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
X1	Belém/PA	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe, na área de patrimônio.	Atuação na área de patrimônio: controle de entrada e saída de bens patrimoniais; alimentação de banco de dados de patrimônio de bens públicos; controle de processos de compras de material permanente, doação, convênios e alienação de bens públicos; controle de qualidade dos materiais permanentes e equipamentos; conhecimento de legislação e artigos de assuntos capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção de arquivos atualizados.
X2	Belém/PA	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe, na área contábil.	Atuação na área contábil; conhecimento em tesouraria; elaboração de relatório técnico e planejamento; execução e controle orçamentário/financeiro; elaboração da DIRF; procedimento de execução de despesas, controle de prestação de convênios e contratos; prestação de contas; análise e demonstração orçamentária e financeira; retenção de tributos federais, estaduais e municipais capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos; gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, e manutenção dos arquivos atualizados.
X3	Belém/PA	Assistente em C&T 1-I	01*	1 Ensino médio completo. 2 Ter um ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à classe, em atividades de secretaria.	Atuação na área de secretaria; redação própria; controle de entrada e saída de documentação; controle de arquivos; atendimento ao público; ter iniciativa e capacidade de síntese; saber tomar decisões; boa comunicação organizacional e deve saber ouvir; bom conhecimento de português (falado, escrito, gramatical) capacidade para controlar documentação técnica e auxiliar na elaboração de documentos, atendimento ao público, gerenciamento do tempo, trabalho produtivo, pensamento criativo, técnicas de arquivo e manutenção.

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para a Segurança das Comunicações - CEPESC / ABIN

COD	LOCALIDADE	CARGO	VAGAS	REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES/HABILIDADES
Y1	Brasília/DF	Tecnologista Júnior I	03*	1 Curso superior completo em Matemática ou Estatística.	Pesquisa, estudo, análise, desenvolvimento e implementação de algoritmos e métodos matemáticos/estatísticos aplicáveis ou presentes em processos e sistemas criptográficos.
Y2	Brasília/DF	Tecnologista Júnior I	06**	1 Curso superior completo em Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação ou Ciência da Computação.	Elaboração de estudos, especificações e projetos, bem como realização e execução de atividades de desenvolvimento e implementação de projetos relativos à segurança da informação.

